

*Demonstrações Contábeis, Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal*

---

6



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASCO

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período encerrado em 31 de março de 2013, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O primeiro trimestre de 2013 terminou com evidências de aceleração do crescimento brasileiro, refletindo os estímulos domésticos de política econômica adotados nos últimos meses, bem como a redução dos riscos de ocorrência de eventos extremos no cenário global. A retomada em curso dos investimentos produtivos, as excelentes perspectivas para a safra agrícola nacional, a normalização de estoques industriais e a manutenção das boas condições de renda e emprego apontam favoravelmente aos negócios bancários nos trimestres subsequentes.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos importantes do trimestre, registramos que, em 10 de março, o Bradesco completou 70 anos de atividades. Orientado por estratégias realistas, cresceu rápido e logo se tornou o Banco dos brasileiros. Hoje, está presente em todas as regiões do território nacional, promovendo inclusão bancária e mobilidade social. Nessa data tão especial, reavivamos na memória tudo o que já foi construído, com trajetória convincente, e o muito que ainda temos para conquistar.

No primeiro trimestre de 2013, o Lucro Líquido do Bradesco foi de R\$ 2,919 bilhões, correspondente a R\$ 0,70 por ação e rentabilidade de 19,3% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(\*)</sup>. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,3%.

Aos acionistas foram destinados R\$ 1,028 bilhão a título de Juros sobre Capital Próprio, no período de janeiro a março de 2013, sendo R\$ 226,271 milhões pagos na forma de mensais e R\$ 801,431 milhões provisionados.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram, no trimestre, R\$ 7,137 bilhões, sendo R\$ 1,967 bilhão relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 5,170 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 177,1% do Lucro Líquido.

Ao final do trimestre, o Capital Social realizado era de R\$ 38,100 bilhões, que inclui o aumento de R\$ 8 bilhões, com bonificação de 10% em ações, mediante a utilização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros – Reserva Estatutária",

deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de março de 2013 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de março de 2013. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 31,342 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 69,442 bilhões, com crescimento de 19,6% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 16,54 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, atingiu R\$ 145,584 bilhões em 31 de março, equivalente a 2,1 vezes o Patrimônio Líquido contábil.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,8% dos Ativos Consolidados, que somaram R\$ 894,467 bilhões, 13,3% de crescimento sobre março de 2012. Assim, o índice de solvabilidade alcançou 15,6% no consolidado financeiro e 15,6% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. No final do trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 43,7% no consolidado financeiro e de 16,5% no consolidado econômico-financeiro, enquadrado portanto no limite máximo de 50%.

O Bradesco, de acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Bradescard S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 31 de março de 2013, somaram R\$ 1,278 trilhão, 17,5% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 486,915 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, aumento de 13,8%;

R\$ 469,925 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 26,2%;

## Relatório da Administração

R\$ 171,692 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 5,6%;

R\$ 127,367 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 19,1%; e

R\$ 21,817 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, correspondente a US\$ 10,834 bilhões.

Ao final do trimestre, as operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somaram R\$ 391,682 bilhões, evolução de 11,6% sobre março de 2012, incluindo-se nesse montante:

R\$ 6,022 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 15,601 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,958 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 7,280 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 17,238 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 88,580 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 12,578 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 59,728 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 32,714 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Para as atividades em Crédito Imobiliário, no trimestre, a Organização destinou recursos no total de R\$ 3,368 bilhões para a construção e aquisição de casa própria, correspondendo a 16.234 imóveis.

Banco de Investimentos da Organização, o Bradesco BBI assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No trimestre, realizou transações com volume superior a R\$ 20,649 bilhões.

Em 31 de março de 2013, com destacada posição no mercado nas áreas de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros registrou Lucro Líquido de R\$ 929,619 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 18,424 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 10,953 bilhões, aumento de 16,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco marca presença em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, com uma estrutura moderna e bem equipada para oferecer aos clientes e usuários produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência e qualidade. Em 31 de março de 2013, dispunha de 57.253 pontos, dotada paralelamente de 34.719 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 34.223 funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 13.306 máquinas da Rede Banco24Horas, disponíveis aos clientes para operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, solicitação de empréstimo, pagamentos e transferências entre contas. No segmento consignado, contava com 1.309 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 15.745 pontos de revenda:

8.473 Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.663 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.786);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e

## Relatório da Administração

Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

43.598 Pontos Bradesco Expresso;

1.457 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

3.712 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.966 da Rede Banco24Horas, sendo 1.914 pontos comuns entre as Redes.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Na Organização Bradesco, a estratégia direcionada para a capacitação e desenvolvimento profissional do quadro de colaboradores fica evidente em sua Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos, com investimentos em programas de treinamento, na busca incessante por resultados cada vez melhores na qualidade do atendimento e eficiência dos serviços prestados. Foram ministrados, no primeiro trimestre de 2013, 894 cursos, com 283.090 participações. Os benefícios assistenciais, ao final do período, compreendiam 206.398 pessoas, assegurando o bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes.

Ação social pioneira da Organização, a Fundação Bradesco desenvolve amplo programa socioeducacional, com 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Neste ano, o orçamento previsto de R\$ 460,961 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a:

a) 106.843 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 350 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e

c) 68.323 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O Programa Bradesco Esportes e Educação, no Município de Osasco, SP, dispõe de 17 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos e escolas da rede pública municipal e escolas particulares. Atualmente, são atendidas cerca de 2.000 meninas com idade de 8 a 20 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

Registramos, no trimestre, importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca mais valiosa da América Latina no setor bancário** e a 16<sup>a</sup> no *ranking* geral, segundo pesquisa realizada pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*. No setor seguros, figurou na primeira colocação;
- **Marca mais valiosa do Brasil**, segundo estudo elaborado pela *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- **Uma das marcas mais valiosas do mundo entre todos os setores da economia**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Brand Finance*. Ocupa a 66<sup>a</sup> colocação do *ranking* geral e é a marca brasileira mais bem colocada na lista;
- **Melhor Banco Brasileiro e da América Latina** pela *Latin Finance*;
- **Banco mais rentável em 2012 entre as instituições financeiras da América Latina e dos Estados Unidos**, segundo estudo da consultoria *Economática*;
- **Recebeu o Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2012**, promovido pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo;
- **Destaque em governança corporativa e transparência**, segundo o *Guia da Transparência Corporativa* do jornal *Brasil Econômico*;

---

## **Relatório da Administração**

---

- **Permanece na lista das empresas que compõem o Índice de Carbono Eficiente (ICO2)**, desenvolvido pela BM&FBOVESPA e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES; e
- **Grupo Bradesco Seguros foi destaque em oito categorias da 10ª edição do Prêmio Segurador Brasil**, promovido pela Editora Brasil Notícias.

O compromisso e a determinação da Organização Bradesco para superar expectativas e oferecer com qualidade e eficiência produtos, serviços e soluções são confirmados nos resultados conquistados. Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

**Cidade de Deus, 19 de abril de 2013**

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

- (\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2013	2012	
	Março	Dezembro	Março
<b>Circulante</b>	<b>608.211.993</b>	<b>626.948.689</b>	<b>553.655.600</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>11.347.061</b>	<b>12.077.018</b>	<b>25.068.657</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>170.272.735</b>	<b>150.950.829</b>	<b>82.612.073</b>
Aplicações no Mercado Aberto	163.869.276	142.546.268	74.469.240
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.404.962	8.404.561	8.143.328
Provisões para Perdas	(1.503)	-	(495)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>188.849.858</b>	<b>231.812.289</b>	<b>218.767.488</b>
Carteira Própria	163.579.075	171.561.707	151.034.030
Vinculados a Compromissos de Recompra	19.131.306	42.342.657	59.833.355
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	1.066.093	2.580.583	2.083.061
Vinculados ao Banco Central	-	5.195.610	1.002.782
Vinculados à Prestação de Garantias	2.577.329	10.127.402	3.151.456
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	2.496.055	4.330	1.662.804
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>51.252.878</b>	<b>48.064.254</b>	<b>60.381.672</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	910.715	28.189	951.274
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	50.265.428	47.952.417	59.378.951
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	9.911	5.186	4.183
Correspondentes	66.246	77.884	46.686
<b>Relações Interdependências</b>	<b>954.193</b>	<b>1.142.013</b>	<b>657.894</b>
Transferências Internas de Recursos	954.193	1.142.013	657.894
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>126.861.222</b>	<b>124.544.744</b>	<b>113.165.127</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	132.631	332.345	366.853
- Setor Privado	139.605.785	136.909.456	125.191.712
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(12.877.194)	(12.697.057)	(12.393.438)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>3.604.404</b>	<b>4.001.849</b>	<b>5.152.273</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	-	-	2.799
- Setor Privado	7.088.876	7.839.788	9.935.988
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.087.619)	(3.396.060)	(4.232.441)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(396.853)	(441.879)	(554.073)
<b>Outros Créditos</b>	<b>52.457.873</b>	<b>51.913.480</b>	<b>45.633.903</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	20.073	10.013	12.717
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	12.142.061	11.556.711	12.606.365
Rendas a Receber	688.038	730.696	678.862
Negociação e Intermediação de Valores	3.139.748	3.765.737	2.302.357
Créditos Específicos	2.687	2.658	2.521
Prêmios de Seguros a Receber	3.218.301	2.710.945	2.490.520
Diversos (Nota 11b)	34.028.914	33.963.552	28.211.077
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(781.949)	(826.832)	(670.516)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>2.611.769</b>	<b>2.442.213</b>	<b>2.216.513</b>
Outros Valores e Bens	1.185.967	1.101.430	1.069.481
Provisões para Desvalorizações	(481.303)	(475.173)	(526.964)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.907.105	1.815.956	1.673.996
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>270.978.988</b>	<b>237.330.661</b>	<b>220.239.481</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>1.060.071</b>	<b>861.938</b>	<b>2.078.310</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.060.071	861.938	2.078.310

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2013	2012	
	Março	Dezembro	Março
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>111.749.789</b>	<b>83.674.776</b>	<b>76.191.967</b>
Carteira Própria	58.281.287	61.072.453	44.002.632
Vinculados a Compromissos de Recompra	45.406.568	17.584.243	31.447.348
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	477.474	575.482	182.324
Vinculados ao Banco Central	-	1.498.742	-
Moedas de Privatização	71.082	73.917	79.040
Vinculados à Prestação de Garantias	7.512.742	402.819	323.526
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	636	2.467.120	157.097
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>562.143</b>	<b>555.758</b>	<b>535.932</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	562.143	555.758	535.932
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>121.994.211</b>	<b>115.648.226</b>	<b>108.044.297</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	84.158	90.835	387.833
- Setor Privado	128.919.437	122.572.350	113.740.780
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(7.009.384)	(7.014.959)	(6.084.316)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>2.994.197</b>	<b>3.281.427</b>	<b>4.395.335</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	6.714.165	7.329.630	9.529.358
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.435.310)	(3.737.904)	(4.721.642)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(284.658)	(310.299)	(412.381)
<b>Outros Créditos</b>	<b>30.949.376</b>	<b>31.742.479</b>	<b>27.850.647</b>
Rendas a Receber	64.385	38.038	24.912
Negociação e Intermediação de Valores	222.704	240.503	381.520
Diversos (Nota 11b)	30.670.823	31.471.500	27.446.930
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(8.536)	(7.562)	(2.715)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.669.201</b>	<b>1.566.057</b>	<b>1.142.993</b>
Outros Valores e Bens	175	164	417
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.669.026	1.565.893	1.142.576
<b>Permanente</b>	<b>15.275.796</b>	<b>14.812.828</b>	<b>15.654.443</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.867.383</b>	<b>1.864.841</b>	<b>2.076.240</b>
Participações em Coligadas - No País	1.361.442	1.363.029	1.404.157
Outros Investimentos	779.944	775.815	935.070
Provisões para Perdas	(274.003)	(274.003)	(262.987)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.549.798</b>	<b>4.677.858</b>	<b>4.551.473</b>
Imóveis de Uso	1.330.237	1.313.800	1.248.935
Outras Imobilizações de Uso	9.732.401	9.638.712	8.887.808
Depreciações Acumuladas	(6.512.840)	(6.274.654)	(5.585.270)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55</b>
Bens Arrendados	-	-	6.218
Depreciações Acumuladas	-	-	(6.163)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>8.858.615</b>	<b>8.270.129</b>	<b>9.026.675</b>
Ativos Intangíveis	16.855.832	16.047.935	15.020.711
Amortização Acumulada	(7.997.217)	(7.777.806)	(5.994.036)
<b>Total</b>	<b>894.466.777</b>	<b>879.092.178</b>	<b>789.549.524</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2013	2012	
	Março	Dezembro	Março
<b>Circulante</b>	<b>613.132.977</b>	<b>591.437.924</b>	<b>494.029.926</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>143.657.650</b>	<b>147.917.594</b>	<b>131.568.893</b>
Depósitos à Vista	35.713.633	38.411.734	31.954.632
Depósitos de Poupança	70.162.669	69.041.721	59.924.012
Depósitos Interfinanceiros	280.896	281.900	482.386
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	37.500.452	40.182.239	39.207.863
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>263.071.874</b>	<b>235.321.953</b>	<b>181.624.768</b>
Carteira Própria	103.173.557	97.965.691	113.312.597
Carteira de Terceiros	131.299.482	123.819.731	61.894.820
Carteira Livre Movimentação	28.598.835	13.536.531	6.417.351
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>28.972.765</b>	<b>30.219.478</b>	<b>19.429.843</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	24.663.405	25.072.831	18.589.426
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.309.360	5.146.647	840.417
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.008.585</b>	<b>1.306.231</b>	<b>771.696</b>
Correspondentes	1.008.585	1.306.231	771.696
<b>Relações Interdependências</b>	<b>2.805.558</b>	<b>4.360.998</b>	<b>2.458.454</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.805.558	4.360.998	2.458.454
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>7.404.127</b>	<b>7.261.939</b>	<b>10.292.348</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	3.388	2.483	2.708
Empréstimos no Exterior	7.400.739	7.259.456	10.289.640
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>12.852.686</b>	<b>12.281.228</b>	<b>11.240.822</b>
Tesouro Nacional	32.029	102.688	39.279
BNDES	5.412.482	5.080.812	4.379.583
CEF	20.589	20.296	18.582
FINAME	7.387.586	7.076.874	6.802.127
Outras Instituições	-	558	1.251
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>92.385</b>	<b>68.539</b>	<b>97.006</b>
Repasses do Exterior	92.385	68.539	97.006
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>1.873.385</b>	<b>3.126.193</b>	<b>2.427.689</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.873.385	3.126.193	2.427.689
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>102.582.039</b>	<b>99.340.258</b>	<b>85.215.151</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>48.811.923</b>	<b>50.233.513</b>	<b>48.903.256</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.252.662	438.752	5.539.185
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	6.384.384	5.070.653	5.953.095
Sociais e Estatutárias	973.367	2.479.032	940.268
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.101.563	5.974.933	4.504.313
Negociação e Intermediação de Valores	4.544.802	5.449.518	2.684.708
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.368	3.110	1.227
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	1.524.755	2.141.981	5.984.383
Diversas (Nota 20b)	27.028.022	28.675.534	23.296.077
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>210.654.510</b>	<b>216.360.954</b>	<b>236.184.169</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>62.212.484</b>	<b>63.939.930</b>	<b>82.307.656</b>
Depósitos Interfinanceiros	207.549	100.574	30.665
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	62.004.935	63.839.356	82.276.991
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>17.973.246</b>	<b>20.269.199</b>	<b>32.305.271</b>
Carteira Própria	17.973.246	20.269.199	32.305.271

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2013	2012	
	Março	Dezembro	Março
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>18.859.499</b>	<b>21.139.829</b>	<b>29.052.505</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	9.949.182	12.098.236	20.411.717
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.910.317	9.041.593	8.640.788
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>727.509</b>	<b>849.162</b>	<b>1.060.699</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	6.318	8.282	6.120
Empréstimos no Exterior	721.191	840.880	1.054.579
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>25.132.567</b>	<b>23.725.289</b>	<b>24.421.368</b>
BNDES	7.713.582	7.377.168	8.513.856
CEF	32.709	37.173	47.675
FINAME	17.384.636	16.309.696	15.859.230
Outras Instituições	1.640	1.252	607
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>716.922</b>	<b>875.062</b>	<b>275.090</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	716.922	875.062	275.090
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>24.784.559</b>	<b>24.877.162</b>	<b>21.737.981</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>60.247.724</b>	<b>60.685.321</b>	<b>45.023.599</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	20.807.703	21.954.147	15.846.927
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	33.532.583	32.709.733	24.137.868
Diversas (Nota 20b)	5.907.438	6.021.441	5.038.804
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>632.590</b>	<b>657.647</b>	<b>646.106</b>
Resultados de Exercícios Futuros	632.590	657.647	646.106
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>604.602</b>	<b>588.194</b>	<b>630.264</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>69.442.098</b>	<b>70.047.459</b>	<b>58.059.059</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	37.622.481	29.722.998	29.687.681
- De Domiciliados no Exterior	477.519	377.002	412.319
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	28.110.194	34.218.777	28.572.787
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.417.764	5.914.542	(440.234)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(197.301)	(197.301)	(184.935)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>70.046.700</b>	<b>70.635.653</b>	<b>58.689.323</b>
<b>Total</b>	<b>894.466.777</b>	<b>879.092.178</b>	<b>789.549.524</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil**

	2013	2012	
	1º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>21.209.340</b>	<b>22.754.277</b>	<b>24.146.477</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	12.264.448	12.557.215	12.171.218
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	206.273	264.784	362.162
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	5.861.280	7.008.024	7.529.676
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.060.904	2.841.587	3.151.543
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(157.174)	(433.407)	(611.325)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	269.315	(190.876)	269.915
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	662.938	664.929	1.254.521
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	41.356	42.021	18.767
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>12.756.536</b>	<b>14.417.112</b>	<b>15.670.866</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	7.845.707	8.403.541	9.720.643
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.068.927	1.816.665	2.197.321
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	366.839	764.620	454.628
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.475.063	3.432.286	3.298.274
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.452.804</b>	<b>8.337.165</b>	<b>8.475.611</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.699.033)</b>	<b>(6.463.266)</b>	<b>(3.866.337)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	4.508.215	4.568.928	3.995.289
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.571.118	3.598.272	3.088.372
Rendas de Tarifas Bancárias	937.097	970.656	906.917
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	10.900.830	13.140.884	9.348.734
Prêmios Emitidos Líquidos	10.952.662	13.216.388	9.417.553
Prêmios de Resseguros	(51.832)	(75.504)	(68.819)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(4.688.643)	(6.910.339)	(4.136.867)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(3.549.301)	(3.471.709)	(3.080.226)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(871.576)	(981.630)	(708.690)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(636.109)	(720.774)	(545.884)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.059.462)	(3.142.080)	(2.878.257)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.368.481)	(3.657.839)	(3.290.486)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.139.974)	(1.093.369)	(1.122.377)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	3.332	44.783	40.167
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	863.381	809.617	885.756
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.661.245)	(5.049.738)	(2.373.496)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.753.771</b>	<b>1.873.899</b>	<b>4.609.274</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(58.484)</b>	<b>711.174</b>	<b>(12.636)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>4.695.287</b>	<b>2.585.073</b>	<b>4.596.638</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(1.748.540)</b>	<b>321.735</b>	<b>(1.786.384)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(27.628)</b>	<b>(13.445)</b>	<b>(17.718)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.919.119</b>	<b>2.893.363</b>	<b>2.792.536</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>30.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>3.269.412</b>	<b>23.463.119</b>	<b>(328.343)</b>	<b>(750.856)</b>	<b>(183.109)</b>	<b>-</b>	<b>55.581.664</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(1.826)	-	(1.826)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	323.981	314.984	-	-	638.965
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	2.792.536	2.792.536
Destinações: - Reservas	-	-	139.627	1.700.629	-	-	-	(1.840.256)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(777.420)	(777.420)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(174.860)	(174.860)
<b>Saldos em 31.3.2012</b>	<b>30.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>3.409.039</b>	<b>25.163.748</b>	<b>(4.362)</b>	<b>(435.872)</b>	<b>(184.935)</b>	<b>-</b>	<b>58.059.059</b>
<b>Saldos em 30.9.2012</b>	<b>30.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>3.693.806</b>	<b>28.603.228</b>	<b>286.696</b>	<b>3.549.208</b>	<b>(197.301)</b>	<b>-</b>	<b>66.047.078</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	599.993	1.478.645	-	-	2.078.638
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	2.893.363	2.893.363
Destinações: - Reservas	-	-	144.668	1.777.075	-	-	-	(1.921.743)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(705.137)	(705.137)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(266.483)	(266.483)
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>30.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>3.838.474</b>	<b>30.380.303</b>	<b>886.689</b>	<b>5.027.853</b>	<b>(197.301)</b>	<b>-</b>	<b>70.047.459</b>
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(792.299)	(1.704.479)	-	-	(2.496.778)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	2.919.119	2.919.119
Destinações: - Reservas	-	-	145.956	1.745.461	-	-	-	(1.891.417)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.027.702)	(1.027.702)
<b>Saldos em 31.3.2013</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>3.984.430</b>	<b>24.125.764</b>	<b>94.390</b>	<b>3.323.374</b>	<b>(197.301)</b>	<b>-</b>	<b>69.442.098</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2013		2012			
	1º trimestre	%	4º trimestre	%	1º trimestre	%
<b>1) Receitas</b>	<b>21.853.359</b>	<b>239,9</b>	<b>22.887.612</b>	<b>325,4</b>	<b>24.476.405</b>	<b>278,6</b>
1.1) Intermediação Financeira	21.209.340	232,8	22.754.277	323,5	24.146.477	274,9
1.2) Prestação de Serviços	4.508.215	49,5	4.568.928	65,0	3.995.289	45,5
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.475.063)	(38,1)	(3.432.286)	(48,8)	(3.298.274)	(37,6)
1.4) Outras	(389.133)	(4,3)	(1.003.307)	(14,3)	(367.087)	(4,2)
<b>2) Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(9.281.473)</b>	<b>(101,9)</b>	<b>(10.984.826)</b>	<b>(156,2)</b>	<b>(12.372.592)</b>	<b>(140,9)</b>
<b>3) Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(2.742.102)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>(3.036.542)</b>	<b>(43,1)</b>	<b>(2.707.119)</b>	<b>(30,7)</b>
Materiais, água, energia e gás	(134.336)	(1,5)	(144.237)	(2,1)	(157.351)	(1,8)
Serviços de terceiros	(828.291)	(9,1)	(846.328)	(12,0)	(832.417)	(9,5)
Comunicação	(392.545)	(4,3)	(420.761)	(6,0)	(409.514)	(4,7)
Serviços do sistema financeiro	(179.224)	(2,0)	(167.903)	(2,4)	(163.397)	(1,9)
Propaganda, promoções e publicidade	(160.989)	(1,8)	(275.521)	(3,9)	(152.510)	(1,7)
Transporte	(198.807)	(2,2)	(225.490)	(3,2)	(212.324)	(2,4)
Processamento de dados	(292.887)	(3,2)	(307.715)	(4,4)	(262.204)	(3,0)
Manutenção e conservação de bens	(153.184)	(1,7)	(168.973)	(2,4)	(145.616)	(1,7)
Segurança e vigilância	(115.541)	(1,3)	(111.012)	(1,6)	(100.240)	(1,1)
Viagens	(27.407)	(0,3)	(38.340)	(0,5)	(32.926)	(0,4)
Outras	(258.891)	(2,7)	(330.262)	(4,6)	(238.620)	(2,5)
<b>4) Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>9.829.784</b>	<b>107,9</b>	<b>8.866.244</b>	<b>126,1</b>	<b>9.396.694</b>	<b>107,0</b>
<b>5) Depreciação e Amortização</b>	<b>(723.939)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(1.876.902)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>(654.696)</b>	<b>(7,5)</b>
<b>6) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>9.105.845</b>	<b>100,0</b>	<b>6.989.342</b>	<b>99,4</b>	<b>8.741.998</b>	<b>99,5</b>
<b>7) Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>3.332</b>	<b>-</b>	<b>44.783</b>	<b>0,6</b>	<b>40.167</b>	<b>0,5</b>
Resultado de participações em coligadas	3.332	-	44.783	0,6	40.167	0,5
<b>8) Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>9.109.177</b>	<b>100,0</b>	<b>7.034.125</b>	<b>100,0</b>	<b>8.782.165</b>	<b>100,0</b>
<b>9) Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>9.109.177</b>	<b>100,0</b>	<b>7.034.125</b>	<b>100,0</b>	<b>8.782.165</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>2.665.965</b>	<b>29,3</b>	<b>2.714.240</b>	<b>38,7</b>	<b>2.490.642</b>	<b>28,4</b>
Proventos	1.435.716	15,8	1.463.225	20,8	1.353.564	15,4
Benefícios	657.366	7,2	683.538	9,7	585.851	6,7
FGTS	136.313	1,5	138.399	2,0	121.295	1,4
Outros	436.570	4,8	429.078	6,2	429.932	4,9
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>3.282.011</b>	<b>36,0</b>	<b>1.199.474</b>	<b>17,0</b>	<b>3.296.376</b>	<b>37,5</b>
Federais	3.127.667	34,3	1.036.704	14,7	3.156.858	35,9
Estaduais	1.705	-	14.766	0,2	1.645	-
Municipais	152.639	1,7	148.004	2,1	137.873	1,6
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>214.454</b>	<b>2,3</b>	<b>213.603</b>	<b>3,0</b>	<b>184.893</b>	<b>2,1</b>
Aluguéis	211.790	2,3	210.996	3,0	182.515	2,1
Arrendamento de bens	2.664	-	2.607	-	2.378	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.946.747</b>	<b>32,4</b>	<b>2.906.808</b>	<b>41,3</b>	<b>2.810.254</b>	<b>32,0</b>
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.027.702	11,3	971.620	13,8	952.280	10,8
Lucros retidos	1.891.417	20,8	1.921.743	27,3	1.840.256	21,0
Participação dos minoritários nos lucros retidos	27.628	0,3	13.445	0,2	17.718	0,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil**

	2013		2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.695.287</b>	<b>2.585.073</b>	<b>4.596.638</b>	
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>6.595.010</b>	<b>9.205.874</b>	<b>7.212.042</b>	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.475.063	3.432.286	3.298.274	
Depreciações e Amortizações	723.939	1.876.902	654.696	
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	-	1.417.416	-	
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.261.372	1.456.020	1.051.791	
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.068.927	1.816.665	2.197.321	
Resultado de Participações em Coligadas	(3.332)	(44.783)	(40.167)	
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	69	(793.360)	(29.205)	
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	6.786	1.942	4.646	
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	38.475	58.004	50.355	
Outros	23.711	(15.218)	24.331	
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>11.290.297</b>	<b>11.790.947</b>	<b>11.808.680</b>	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(42.290.917)	(61.397.664)	16.799.797	
Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	29.271.951	15.533.298	25.598.473	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.547.264)	2.261.812	(1.885.745)	
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(11.476.303)	(8.249.000)	(4.203.682)	
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	(507.356)	70.000	(167.925)	
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.080.251	4.593.302	1.102.819	
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(25.057)	38.255	(25.223)	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.696.449	(4.475.506)	(3.253.062)	
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(2.313.011)	6.269.992	11.831.805	
(Redução) em Depósitos	(5.987.390)	(1.012.076)	(3.547.677)	
Aumento em Captações no Mercado Aberto	25.453.968	10.053.534	16.481.811	
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(3.527.043)	(2.450.905)	6.960.186	
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.023.117	(1.212.284)	(6.134.694)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(2.030.736)	2.761.815	6.254.535	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.642.291)	(984.956)	(3.681.591)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.531.335)</b>	<b>(26.409.436)</b>	<b>73.938.507</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(27.944)	(42.511)	47.590	
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	21.269.839	14.042.819	8.145.208	
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	75.980	125.766	51.158	
Alienação de Investimentos	2.060	898.569	33.096	
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	135.827	67.569	167.983	
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(39.529.437)	(24.439.640)	(60.428.724)	
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(218.629)	(216.701)	(150.389)	
Aquisição de Investimentos	(1.331)	(29.277)	(1.409)	
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(345.975)	(517.493)	(546.919)	
Aquisição de Intangível	(1.013.263)	(836.752)	(427.942)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	36.118	24.346	9.600	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(19.616.755)</b>	<b>(10.923.305)</b>	<b>(53.100.748)</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento em Dívidas Subordinadas	205.624	344.972	3.212.160	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.547.149)	(226.273)	(2.364.275)	
Participações dos Acionistas Minoritários	(11.220)	(11.324)	(2.712)	
Aquisições de Ações Próprias	-	-	(1.826)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(2.352.745)</b>	<b>107.375</b>	<b>843.347</b>	
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(23.500.835)</b>	<b>(37.225.366)</b>	<b>21.681.106</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	47.555.069	84.780.435	36.860.152	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	24.054.234	47.555.069	58.541.258	
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(23.500.835)</b>	<b>(37.225.366)</b>	<b>21.681.106</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	117
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	117
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	119
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	127
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	128
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	128
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	130
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	131
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	146
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	147
11) OUTROS CRÉDITOS	159
12) OUTROS VALORES E BENS	161
13) INVESTIMENTOS	161
14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	163
15) INTANGÍVEL	164
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	165
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	170
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	171
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	175
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	178
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	179
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	179
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	182
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	185
25) DESPESAS DE PESSOAL	185
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	186
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	186
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	186
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	187
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	187
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	188
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	190
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	201
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	202
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	204

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de abril de 2013.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	Atividade	Participação total		
		2013	2012	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,99%	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco BERJ S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%	96,23%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A. (3)	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (4)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (4)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (5)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Atlântica Capitalização S.A. (6)	Capitalização	-	-	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

- (1) Aumento na participação por aquisição de ações ocorrida em fevereiro de 2013;  
(2) Aumento na participação por aquisição de ações ocorrida em maio e junho de 2012;  
(3) Atual denominação do Banco Ibi S.A.;  
(4) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;  
(5) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e  
(6) Empresa incorporada pela Bradesco Capitalização em outubro de 2012.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e as comissões correspondentes são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas (custos de aquisição diferidos). As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos), relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente. As operações de resseguro mantidas com o IRB - Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de prescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59<sup>o</sup> dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60<sup>o</sup> dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, inclusive provenientes de arrendamentos mercantis operacionais, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

### l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

### m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 15 (b e c).

### **n) Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### **o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização**

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE). Essa provisão também contempla os riscos ainda não vigentes e já emitidos;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo de falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - Para o Seguro Saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* mensais que consideram a sinistralidade nos últimos 12 meses;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial; e
- Outras provisões técnicas referem-se substancialmente à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE). Essa provisão também contempla os riscos ainda não vigentes e já emitidos;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
  - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- A provisão de eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR), relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular Susep nº 448/12; e
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;
    - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano; e
    - A provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### **p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de março de 2013.

## **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

### **Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de março de 2013.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>690.287.312</b>	<b>81.596.244</b>	<b>151.308.769</b>	<b>4.804</b>	<b>1.164.149</b>	<b>(45.170.297)</b>	<b>879.190.981</b>
Disponibilidades	9.756.566	2.913.464	250.218	425	48.365	(1.621.977)	11.347.061
Aplicações interfinanceiras de liquidez	170.144.609	1.188.197	-	-	-	-	171.332.806
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	148.755.126	10.946.281	141.281.114	3.061	541.478	(927.413)	300.599.647
Relações interfinanceiras e interdependências	52.769.214	-	-	-	-	-	52.769.214
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	230.568.256	66.098.509	-	-	-	(41.212.731)	255.454.034
Outros créditos e outros valores e bens	78.293.541	449.793	9.777.437	1.318	574.306	(1.408.176)	87.688.219
<b>Permanente</b>	<b>53.550.356</b>	<b>48.423</b>	<b>3.102.556</b>	<b>155</b>	<b>650.053</b>	<b>(42.075.747)</b>	<b>15.275.796</b>
Investimentos	42.709.850	7.466	1.208.838	144	16.832	(42.075.747)	1.867.383
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.689.823	14.745	799.965	11	45.254	-	4.549.798
Intangível	7.150.683	26.212	1.093.753	-	587.967	-	8.858.615
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>743.837.668</b>	<b>81.644.667</b>	<b>154.411.325</b>	<b>4.959</b>	<b>1.814.202</b>	<b>(87.246.044)</b>	<b>894.466.777</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>730.709.031</b>	<b>83.360.345</b>	<b>153.702.232</b>	<b>5.365</b>	<b>1.138.306</b>	<b>(89.823.101)</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>658.837.379</b>	<b>71.945.717</b>	<b>127.933.827</b>	<b>5.942</b>	<b>1.159.187</b>	<b>(70.332.528)</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>672.988.216</b>	<b>59.103.574</b>	<b>136.021.091</b>	<b>1.314</b>	<b>843.589</b>	<b>(45.170.297)</b>	<b>823.787.487</b>
Depósitos	183.929.888	23.598.720	-	-	-	(1.658.474)	205.870.134
Captações no mercado aberto	275.135.421	5.948.314	-	-	-	(38.615)	281.045.120
Recursos de emissão de títulos	35.710.209	13.219.677	-	-	-	(1.097.622)	47.832.264
Relações interfinanceiras e interdependências	3.813.686	457	-	-	-	-	3.814.143
Obrigações por empréstimos e repasses	80.023.812	7.177.852	-	-	-	(40.992.390)	46.209.274
Instrumentos financeiros derivativos	2.484.935	105.372	-	-	-	-	2.590.307
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	127.365.509	1.089	-	-	127.366.598
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.460.464	8.596.874	-	-	-	-	35.057.338
- Outras	65.429.801	456.308	8.655.582	225	843.589	(1.383.196)	74.002.309
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>614.479</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.111</b>	<b>-</b>	<b>632.590</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>792.875</b>	<b>22.541.093</b>	<b>18.390.234</b>	<b>3.645</b>	<b>952.502</b>	<b>(42.075.747)</b>	<b>604.602</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>69.442.098</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69.442.098</b>
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>743.837.668</b>	<b>81.644.667</b>	<b>154.411.325</b>	<b>4.959</b>	<b>1.814.202</b>	<b>(87.246.044)</b>	<b>894.466.777</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>730.709.031</b>	<b>83.360.345</b>	<b>153.702.232</b>	<b>5.365</b>	<b>1.138.306</b>	<b>(89.823.101)</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>658.837.379</b>	<b>71.945.717</b>	<b>127.933.827</b>	<b>5.942</b>	<b>1.159.187</b>	<b>(70.332.528)</b>	<b>789.549.524</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	18.722.167	581.883	2.060.911	-	8.381	(164.002)	21.209.340
Despesas da intermediação financeira	11.532.727	318.896	1.068.927	-	-	(164.014)	12.756.536
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>7.189.440</b>	<b>262.987</b>	<b>991.984</b>	<b>-</b>	<b>8.381</b>	<b>12</b>	<b>8.452.804</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(4.254.373)	(33.839)	550.009	11	39.171	(12)	(3.699.033)
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.935.067</b>	<b>229.148</b>	<b>1.541.993</b>	<b>11</b>	<b>47.552</b>	<b>-</b>	<b>4.753.771</b>
Resultado não operacional	(46.926)	1.413	(13.003)	-	32	-	(58.484)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>2.888.141</b>	<b>230.561</b>	<b>1.528.990</b>	<b>11</b>	<b>47.584</b>	<b>-</b>	<b>4.695.287</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.160.046)	(3.789)	(573.510)	(8)	(11.187)	-	(1.748.540)
Participação minoritária nas controladas	(1.733)	-	(25.864)	-	(31)	-	(27.628)
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2013</b>	<b>1.726.362</b>	<b>226.772</b>	<b>929.616</b>	<b>3</b>	<b>36.366</b>	<b>-</b>	<b>2.919.119</b>
<b>Lucro líquido no 4º trimestre de 2012</b>	<b>1.999.029</b>	<b>(103.703)</b>	<b>964.208</b>	<b>(86)</b>	<b>33.915</b>	<b>-</b>	<b>2.893.363</b>
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2012</b>	<b>1.910.426</b>	<b>(39.303)</b>	<b>904.866</b>	<b>(131)</b>	<b>16.678</b>	<b>-</b>	<b>2.792.536</b>

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Disponibilidades em moeda nacional	8.228.583	8.930.306	17.254.340
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.118.369	3.146.597	7.814.216
Aplicações em ouro	109	115	101
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>11.347.061</b>	<b>12.077.018</b>	<b>25.068.657</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	12.707.173	35.478.051	33.472.601
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>24.054.234</b>	<b>47.555.069</b>	<b>58.541.258</b>

- (1) Referem-se a operações, cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2013					2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>2.702.264</b>	<b>357.449</b>	-	-	<b>3.059.713</b>	<b>8.084.545</b>	<b>8.568.602</b>
• Notas do tesouro nacional	1.306.989	188.879	-	-	1.495.868	7.939.683	1.042.171
• Letras do tesouro nacional	1.379.144	168.570	-	-	1.547.714	134.680	7.046.560
• Outros	16.131	-	-	-	16.131	10.182	479.871
<b>Posição financiada</b>	<b>29.984.372</b>	<b>104.639.021</b>	-	-	<b>134.623.393</b>	<b>123.820.302</b>	<b>61.368.978</b>
• Letras financeiras do tesouro	52.178	-	-	-	52.178	28.959	5.059.896
• Notas do tesouro nacional	13.632.130	76.832.371	-	-	90.464.501	75.851.655	47.364.191
• Letras do tesouro nacional	16.300.064	27.806.650	-	-	44.106.714	47.939.688	8.944.891
<b>Posição vendida</b>	<b>12.836.434</b>	<b>13.349.736</b>	-	-	<b>26.186.170</b>	<b>10.641.421</b>	<b>4.531.660</b>
• Letras do tesouro nacional	12.836.434	13.349.736	-	-	26.186.170	10.641.421	4.531.660
<b>Subtotal</b>	<b>45.523.070</b>	<b>118.346.206</b>	-	-	<b>163.869.276</b>	<b>142.546.268</b>	<b>74.469.240</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.745.950	2.254.838	1.404.174	1.060.071	7.465.033	9.266.499	10.221.638
• Provisões para perdas	(752)	(411)	(340)	-	(1.503)	-	(495)
<b>Subtotal</b>	<b>2.745.198</b>	<b>2.254.427</b>	<b>1.403.834</b>	<b>1.060.071</b>	<b>7.463.530</b>	<b>9.266.499</b>	<b>10.221.143</b>
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>48.268.268</b>	<b>120.600.633</b>	<b>1.403.834</b>	<b>1.060.071</b>	<b>171.332.806</b>		
%	28,2	70,4	0,8	0,6	100,0		
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>59.467.741</b>	<b>88.940.044</b>	<b>2.543.044</b>	<b>861.938</b>		<b>151.812.767</b>	
%	39,1	58,6	1,7	0,6		100,0	
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>48.511.108</b>	<b>31.925.079</b>	<b>2.175.886</b>	<b>2.078.310</b>			<b>84.690.383</b>
%	57,2	37,7	2,6	2,5			100,0

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>			
• Posição bancada	198.610	212.304	455.172
• Posição financiada	2.082.369	1.817.339	1.508.993
• Posição vendida	1.018.240	350.055	163.669
<b>Subtotal</b>	<b>3.299.219</b>	<b>2.379.698</b>	<b>2.127.834</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>126.209</b>	<b>577.199</b>	<b>248.445</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>3.425.428</b>	<b>2.956.897</b>	<b>2.376.279</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2013						2012			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>59.470.907</b>	<b>3.868.816</b>	<b>42.344.743</b>	<b>371.244</b>	<b>106.055.710</b>	<b>46,2</b>	<b>131.358.323</b>	<b>54,8</b>	<b>148.322.028</b>	<b>58,5</b>
- Títulos públicos	20.090.227	1.338.704	12.255	180.594	21.621.780	9,4	44.144.117	18,4	71.892.738	28,3
- Títulos privados	37.837.113	2.530.112	553.845	190.650	41.111.720	17,9	43.316.208	18,1	37.018.709	14,7
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.543.567	-	-	-	1.543.567	0,7	3.156.065	1,3	2.265.385	0,9
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	41.778.643	-	41.778.643	18,2	40.741.933	17,0	37.145.196	14,6
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>75.194.660</b>	<b>15.899.295</b>	<b>28.608.577</b>	<b>12.787</b>	<b>119.715.319</b>	<b>52,1</b>	<b>104.394.459</b>	<b>43,5</b>	<b>73.585.205</b>	<b>29,0</b>
- Títulos públicos	57.901.319	14.063.117	26.776.368	-	98.740.804	43,0	83.697.013	34,9	56.601.663	22,3
- Títulos privados	17.293.341	1.836.178	1.832.209	12.787	20.974.515	9,1	20.697.446	8,6	16.983.542	6,7
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>319.949</b>	<b>-</b>	<b>3.691.089</b>	<b>-</b>	<b>4.011.038</b>	<b>1,7</b>	<b>3.983.094</b>	<b>1,7</b>	<b>31.744.269</b>	<b>12,5</b>
- Títulos públicos	319.949	-	3.691.089	-	4.011.038	1,7	3.983.094	1,7	31.294.478	12,3
- Títulos privados	-	-	-	-	-	-	-	-	449.791	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>134.985.516</b>	<b>19.768.111</b>	<b>74.644.409</b>	<b>384.031</b>	<b>229.782.067</b>	<b>100,0</b>	<b>239.735.876</b>	<b>100,0</b>	<b>253.651.502</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	23.978.709	3.247.942	43.552.055	38.874	70.817.580		75.751.189		41.307.953	
<b>Total geral</b>	<b>158.964.225</b>	<b>23.016.053</b>	<b>118.196.464</b>	<b>422.905</b>	<b>300.599.647</b>		<b>315.487.065</b>		<b>294.959.455</b>	
- Títulos públicos	78.311.495	15.401.821	30.479.712	180.594	124.373.622	54,1	131.824.224	55,0	159.788.879	63,0
- Títulos privados	56.674.021	4.366.290	2.386.054	203.437	63.629.802	27,7	67.169.719	28,0	56.717.427	22,4
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	41.778.643	-	41.778.643	18,2	40.741.933	17,0	37.145.196	14,6
<b>Subtotal</b>	<b>134.985.516</b>	<b>19.768.111</b>	<b>74.644.409</b>	<b>384.031</b>	<b>229.782.067</b>	<b>100,0</b>	<b>239.735.876</b>	<b>100,0</b>	<b>253.651.502</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	23.978.709	3.247.942	43.552.055	38.874	70.817.580		75.751.189		41.307.953	
<b>Total geral</b>	<b>158.964.225</b>	<b>23.016.053</b>	<b>118.196.464</b>	<b>422.905</b>	<b>300.599.647</b>		<b>315.487.065</b>		<b>294.959.455</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013							2012			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>3.238.540</b>	<b>1.754.783</b>	<b>11.498.261</b>	<b>107.882.038</b>	<b>124.373.622</b>	<b>118.575.507</b>	<b>5.798.115</b>	<b>131.824.224</b>	<b>10.107.423</b>	<b>159.788.879</b>	<b>1.582.174</b>
Letras financeiras do tesouro	236.335	740.776	314.552	5.164.083	6.455.746	6.455.159	587	7.205.831	8.043	7.708.980	2.829
Letras do tesouro nacional	1.527.486	149.899	8.680.374	20.495.282	30.853.041	30.955.781	(102.740)	44.720.499	502.987	66.035.689	790.288
Notas do tesouro nacional	1.414.230	380.587	2.493.013	81.895.974	86.183.804	80.361.694	5.822.110	79.013.862	9.499.671	84.404.243	658.398
Títulos da dívida externa brasileira	16.414	480.688	-	255.340	752.442	694.698	57.744	746.578	76.363	1.443.689	120.275
Moedas de privatização	-	-	-	71.082	71.082	59.013	12.069	73.917	12.433	79.040	10.417
Outros	44.075	2.833	10.322	277	57.507	49.162	8.345	63.537	7.926	117.238	(33)
<b>Títulos privados</b>	<b>13.122.568</b>	<b>2.571.710</b>	<b>1.949.760</b>	<b>45.985.764</b>	<b>63.629.802</b>	<b>63.842.051</b>	<b>(212.249)</b>	<b>67.169.719</b>	<b>1.090.885</b>	<b>56.717.427</b>	<b>(540.157)</b>
Certificados de depósito bancário	299.938	278.290	248.937	561.805	1.388.970	1.388.970	-	1.635.130	-	2.487.518	-
Ações	5.194.704	-	-	-	5.194.704	5.758.086	(563.382)	6.007.310	(321.175)	4.320.027	(1.129.026)
Debêntures	204.249	1.019.134	992.918	28.755.776	30.972.077	31.012.467	(40.390)	31.281.665	(47.061)	25.072.384	(67.393)
Notas promissórias	4.657	631.793	100.526	-	736.976	738.525	(1.549)	468.425	(1.512)	807.765	(2.497)
Títulos privados no exterior	145.543	238.197	138.048	7.785.233	8.307.021	8.008.677	298.344	8.523.931	476.451	5.070.851	317.218
Instrumentos financeiros derivativos (1)	831.253	152.067	82.773	477.474	1.543.567	1.796.174	(252.607)	3.156.065	444.655	2.265.385	92.876
Outros	6.442.224	252.229	386.558	8.405.476	15.486.487	15.139.152	347.335	16.097.193	539.527	16.693.497	248.665
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>5.060.259</b>	<b>206.676</b>	<b>3.269.141</b>	<b>33.242.567</b>	<b>41.778.643</b>	<b>41.778.643</b>	<b>-</b>	<b>40.741.933</b>	<b>-</b>	<b>37.145.196</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>21.421.367</b>	<b>4.533.169</b>	<b>16.717.162</b>	<b>187.110.369</b>	<b>229.782.067</b>	<b>224.196.201</b>	<b>5.585.866</b>	<b>239.735.876</b>	<b>11.198.308</b>	<b>253.651.502</b>	<b>1.042.017</b>
Operações compromissadas (2)	67.106.957	3.701.918	4.427	4.278	70.817.580	70.817.580	-	75.751.189	-	41.307.953	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(89.298)	-	(130.118)	-	(998.291)
<b>Total geral</b>	<b>88.528.324</b>	<b>8.235.087</b>	<b>16.721.589</b>	<b>187.114.647</b>	<b>300.599.647</b>	<b>295.013.781</b>	<b>5.496.568</b>	<b>315.487.065</b>	<b>11.068.190</b>	<b>294.959.455</b>	<b>43.726</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

#### l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013							2012			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>9.029.858</b>	<b>3.298.934</b>	<b>2.884.922</b>	<b>44.257.193</b>	<b>59.470.907</b>	<b>59.679.808</b>	<b>(208.901)</b>	<b>86.023.367</b>	<b>1.154.727</b>	<b>105.124.230</b>	<b>809.396</b>
Letras do tesouro nacional	1.326.142	100.451	244.330	590.341	2.261.264	2.258.666	2.598	15.515.482	57.128	32.610.606	547.956
Letras financeiras do tesouro	225.513	684.781	109.253	3.524.894	4.544.441	4.544.247	194	5.302.414	7.752	6.429.571	2.220
Certificados de depósito bancário	200.237	270.193	229.982	109.647	810.059	810.059	-	957.681	-	877.221	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	831.253	152.067	82.773	477.474	1.543.567	1.796.174	(252.607)	3.156.065	444.655	2.265.385	92.876
Debêntures	190.450	1.019.061	954.852	27.563.801	29.728.164	29.798.728	(70.564)	30.306.008	(79.048)	23.617.964	(74.708)
Notas promissórias	-	631.793	100.526	-	732.319	733.868	(1.549)	456.269	(1.512)	722.185	(2.497)
Notas do tesouro nacional	726.025	379.025	936.735	11.195.572	13.237.357	13.119.668	117.689	21.740.503	665.673	29.198.292	245.453
Títulos privados no exterior	490	2.002	8.147	649	11.288	11.129	159	33.051	(54)	50.403	794
Ações	901.836	-	-	-	901.836	901.202	634	1.503.657	61.839	183.500	(1.684)
Outros	4.627.912	59.561	218.324	794.815	5.700.612	5.706.067	(5.455)	7.052.237	(1.706)	9.169.103	(1.014)
<b>- Seguradoras e Capitalização</b>	<b>1.288.831</b>	<b>58.103</b>	<b>113.291</b>	<b>2.408.591</b>	<b>3.868.816</b>	<b>3.868.598</b>	<b>218</b>	<b>3.738.476</b>	<b>-</b>	<b>4.948.539</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	807	52.290	51.897	1.188.317	1.293.311	1.293.311	-	1.232.751	-	551.106	-
Letras do tesouro nacional	588	-	-	24.397	24.985	24.985	-	12.815	-	34.397	-
Certificados de depósito bancário	4.796	556	6.948	114.868	127.168	127.168	-	133.582	-	412.360	-
Notas do tesouro nacional	1.473	1.562	-	17.374	20.409	20.409	-	40.682	-	2.665.666	-
Debêntures	-	-	-	128.053	128.053	128.053	-	141.775	-	-	-
Títulos privados no exterior	27.384	-	-	-	27.384	27.384	-	17.744	-	-	-
Outros	1.253.783	3.695	54.446	935.582	2.247.506	2.247.288	218	2.159.127	-	1.285.010	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013							2012			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Previdência</b>	<b>5.539.563</b>	<b>206.676</b>	<b>3.271.079</b>	<b>33.327.425</b>	<b>42.344.743</b>	<b>42.343.339</b>	<b>1.404</b>	<b>41.284.314</b>	<b>1.870</b>	<b>37.942.701</b>	<b>825</b>
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	5.060.259	206.676	3.269.141	33.242.567	41.778.643	41.778.643	-	40.741.933	-	37.145.196	-
Outros	479.304	-	1.938	84.858	566.100	564.696	1.404	542.381	1.870	797.505	825
<b>- Outras atividades</b>	<b>103.712</b>	<b>8.951</b>	<b>20.651</b>	<b>237.930</b>	<b>371.244</b>	<b>371.244</b>	<b>-</b>	<b>312.166</b>	<b>-</b>	<b>306.558</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	9.502	3.703	381	155.268	168.854	168.854	-	205.331	-	212.994	-
Certificados de depósito bancário	23.460	1.728	12.006	5.495	42.689	42.689	-	18.192	-	16.843	-
Letras do tesouro nacional	811	318	-	9.123	10.252	10.252	-	13.157	-	22.354	-
Debêntures	-	-	221	20.556	20.777	20.777	-	17.387	-	5.230	-
Outros	69.939	3.202	8.043	47.488	128.672	128.672	-	58.099	-	49.137	-
<b>Subtotal</b>	<b>15.961.964</b>	<b>3.572.664</b>	<b>6.289.943</b>	<b>80.231.139</b>	<b>106.055.710</b>	<b>106.262.989</b>	<b>(207.279)</b>	<b>131.358.323</b>	<b>1.156.597</b>	<b>148.322.028</b>	<b>810.221</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>67.003.122</b>	<b>3.701.918</b>	<b>4.427</b>	<b>4.278</b>	<b>70.713.745</b>	<b>70.713.745</b>	<b>-</b>	<b>75.150.363</b>	<b>-</b>	<b>41.307.953</b>	<b>-</b>
Financeiras / Outras	24.007.346	1.532	4.427	4.278	24.017.583	24.017.583	-	29.509.775	-	2.189.926	-
Seguradoras / Capitalização	3.242.762	-	-	-	3.242.762	3.242.762	-	3.145.613	-	5.353.369	-
Previdência	<b>39.753.014</b>	<b>3.700.386</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.453.400</b>	<b>43.453.400</b>	<b>-</b>	<b>42.494.975</b>	<b>-</b>	<b>33.764.658</b>	<b>-</b>
- PGBL/VGBL	39.238.900	3.700.386	-	-	42.939.286	42.939.286	-	42.222.264	-	33.469.510	-
- Fundos	514.114	-	-	-	514.114	514.114	-	272.711	-	295.148	-
<b>Total geral</b>	<b>82.965.086</b>	<b>7.274.582</b>	<b>6.294.370</b>	<b>80.235.417</b>	<b>176.769.455</b>	<b>176.976.734</b>	<b>(207.279)</b>	<b>206.508.686</b>	<b>1.156.597</b>	<b>189.629.981</b>	<b>810.221</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo)</b>	<b>(1.448.089)</b>	<b>(286.761)</b>	<b>(138.535)</b>	<b>(716.922)</b>	<b>(2.590.307)</b>	<b>(2.352.479)</b>	<b>(237.828)</b>	<b>(4.001.255)</b>	<b>(637.742)</b>	<b>(2.702.779)</b>	<b>(339.191)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2013							2012			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>1.334.264</b>	<b>689.298</b>	<b>10.351.032</b>	<b>62.820.066</b>	<b>75.194.660</b>	<b>74.579.317</b>	<b>615.343</b>	<b>57.879.064</b>	<b>2.252.700</b>	<b>70.225.201</b>	<b>1.028.240</b>
Letras do tesouro nacional	199.945	49.130	8.436.044	19.871.421	28.556.540	28.661.876	(105.336)	29.179.045	445.858	33.368.330	242.331
Títulos da dívida externa brasileira	7.632	209.481	-	215.380	432.493	374.750	57.743	423.060	76.363	1.128.269	120.479
Títulos privados no exterior	117.671	236.195	129.900	7.784.583	8.268.349	7.970.165	298.184	8.473.136	476.503	5.020.449	316.425
Notas do tesouro nacional	-	-	1.556.277	26.892.031	28.448.308	28.506.987	(58.679)	10.696.375	553.759	21.521.219	412.119
Letras financeiras do tesouro	446	-	112.739	269.394	382.579	382.290	289	382.795	184	409.954	400
Certificados de depósito bancário	64.979	5.813	-	331.795	402.587	402.587	-	523.261	-	1.163.284	-
Ações	911.740	-	-	-	911.740	898.063	13.677	1.268.485	99.890	1.241.078	(353.249)
Outros	31.851	188.679	116.072	7.455.462	7.792.064	7.382.599	409.465	6.932.907	600.143	6.372.618	289.735
<b>- Seguradoras e Capitalização</b>	<b>1.720.004</b>	<b>-</b>	<b>38.265</b>	<b>14.141.026</b>	<b>15.899.295</b>	<b>15.540.490</b>	<b>358.805</b>	<b>16.698.112</b>	<b>1.418.487</b>	<b>1.633.445</b>	<b>(305.527)</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	14.059.498	14.059.498	13.532.652	526.846	14.929.544	1.550.435	-	-
Ações	1.695.960	-	-	-	1.695.960	1.846.109	(150.149)	1.613.195	(114.044)	1.391.166	(286.143)
Debêntures	10.829	-	37.844	72.581	121.254	101.011	20.243	118.339	18.672	198.581	7.084
Outros	13.215	-	421	8.947	22.583	60.718	(38.135)	37.034	(36.576)	43.698	(26.468)
<b>- Previdência</b>	<b>2.383.566</b>	<b>-</b>	<b>37.922</b>	<b>26.187.089</b>	<b>28.608.577</b>	<b>23.794.394</b>	<b>4.814.183</b>	<b>29.748.214</b>	<b>6.365.630</b>	<b>1.671.570</b>	<b>(490.917)</b>
Ações	1.679.703	-	-	-	1.679.703	2.112.279	(432.576)	1.613.839	(373.754)	1.502.048	(487.951)
Notas do tesouro nacional	685.246	-	-	26.030.093	26.715.339	21.480.486	5.234.853	27.919.779	6.727.932	-	-
Debêntures	2.971	-	-	133.889	136.860	123.393	13.467	134.343	13.315	81.904	129
Outros	15.646	-	37.922	23.107	76.675	78.236	(1.561)	80.253	(1.863)	87.618	(3.095)
<b>- Outras atividades</b>	<b>12.787</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.787</b>	<b>7.973</b>	<b>4.814</b>	<b>69.069</b>	<b>4.894</b>	<b>54.989</b>	<b>-</b>
Certificados de depósito bancário	6.467	-	-	-	6.467	6.467	-	2.414	-	4.864	-
Outros	6.320	-	-	-	6.320	1.506	4.814	66.655	4.894	50.125	-
<b>Subtotal</b>	<b>5.450.621</b>	<b>689.298</b>	<b>10.427.219</b>	<b>103.148.181</b>	<b>119.715.319</b>	<b>113.922.174</b>	<b>5.793.145</b>	<b>104.394.459</b>	<b>10.041.711</b>	<b>73.585.205</b>	<b>231.796</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2013							2012			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>103.835</b>	-	-	-	<b>103.835</b>	<b>103.835</b>	-	<b>600.826</b>	-	-	-
Seguradoras e Capitalização	5.180	-	-	-	5.180	5.180	-	361.081	-	-	-
Previdência	98.655	-	-	-	98.655	98.655	-	239.745	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>5.554.456</b>	<b>689.298</b>	<b>10.427.219</b>	<b>103.148.181</b>	<b>119.819.154</b>	<b>114.026.009</b>	<b>5.793.145</b>	<b>104.995.285</b>	<b>10.041.711</b>	<b>73.585.205</b>	<b>231.796</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(89.298)	-	(130.118)	-	(998.291)
<b>Total geral</b>	<b>5.554.456</b>	<b>689.298</b>	<b>10.427.219</b>	<b>103.148.181</b>	<b>119.819.154</b>	<b>114.026.009</b>	<b>5.703.847</b>	<b>104.995.285</b>	<b>9.911.593</b>	<b>73.585.205</b>	<b>(766.495)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	R\$ mil						
	2013					2012	
	31 de março					31 de dezembro	31 de março
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
<b>Financeiras</b>	<b>8.782</b>	<b>271.207</b>	-	<b>39.960</b>	<b>319.949</b>	<b>323.518</b>	<b>297.353</b>
Títulos da dívida externa brasileira	8.782	271.207	-	39.960	319.949	323.518	297.353
<b>Seguradoras e capitalização</b>	-	-	-	-	-	-	<b>8.214.450</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	-	28.921
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	8.185.529
<b>Previdência</b>	-	-	-	<b>3.691.089</b>	<b>3.691.089</b>	<b>3.659.576</b>	<b>23.232.466</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	-	420.870
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.691.089	3.691.089	3.659.576	22.811.596
<b>Total geral (4)</b>	<b>8.782</b>	<b>271.207</b>	-	<b>3.731.049</b>	<b>4.011.038</b>	<b>3.983.094</b>	<b>31.744.269</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2013					2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>87.601.133</b>	<b>6.729.580</b>	<b>6.562.302</b>	<b>120.967.347</b>	<b>221.860.362</b>	<b>232.634.160</b>	<b>195.036.662</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>82.406.429</b>	<b>6.729.580</b>	<b>6.562.302</b>	<b>120.967.347</b>	<b>216.665.658</b>	<b>226.626.850</b>	<b>190.716.635</b>
• Letras financeiras do tesouro	235.894	444.814	123.866	3.780.448	4.585.022	5.203.517	5.531.802
• Operações compromissadas (2)	67.106.957	3.701.918	4.427	4.278	70.817.580	75.751.189	41.307.953
• Notas do tesouro nacional	1.414.230	1.925	11	43.820.074	45.236.240	48.755.775	56.194.530
• Títulos da dívida externa brasileira	4.488	74.428	-	255.340	334.256	329.874	482.888
• Certificados de depósito bancário	299.938	278.290	248.937	561.805	1.388.970	1.635.130	2.487.518
• Letras do tesouro nacional	1.527.486	318	1.287.548	280.218	3.095.570	1.660.711	1.059.458
• Títulos privados no exterior	61.972	115.222	138.048	1.861.088	2.176.330	4.637.901	3.816.406
• Debêntures	204.249	1.019.134	992.918	28.755.776	30.972.077	31.281.665	25.072.384
• Notas promissórias	4.657	631.793	100.526	-	736.976	468.425	807.765
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	5.060.259	206.676	3.269.141	33.242.567	41.778.643	40.741.933	37.145.196
• Outros	6.486.299	255.062	396.880	8.405.753	15.543.994	16.160.730	16.810.735
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>5.194.704</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.194.704</b>	<b>6.007.310</b>	<b>4.320.027</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.956.213	-	-	-	1.956.213	1.879.925	1.811.145
• Ações de companhias abertas (outras)	3.238.491	-	-	-	3.238.491	4.127.385	2.508.882
<b>Títulos vinculados</b>	<b>95.938</b>	<b>1.353.440</b>	<b>7.580.459</b>	<b>65.669.190</b>	<b>74.699.027</b>	<b>77.225.390</b>	<b>95.837.507</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>95.497</b>	<b>1.060.081</b>	<b>6.641.926</b>	<b>56.740.370</b>	<b>64.537.874</b>	<b>59.926.900</b>	<b>91.280.703</b>
• Letras do tesouro nacional	-	149.581	4.065.039	13.209.970	17.424.590	31.918.884	60.570.888
• Títulos da dívida externa brasileira	11.926	406.260	-	-	418.186	416.704	960.801
• Letras financeiras do tesouro	-	2.603	83.885	47.113	133.601	226.370	284.856
• Notas do tesouro nacional	-	378.662	2.493.002	37.559.142	40.430.806	23.478.912	28.209.713
• Títulos privados no exterior	83.571	122.975	-	5.924.145	6.130.691	3.886.030	1.254.445
<b>Ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.694.352</b>	<b>1.002.782</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	6.458.985	1.002.782
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	235.367	-
<b>Moedas de privatização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.082</b>	<b>71.082</b>	<b>73.917</b>	<b>79.040</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2013					2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
<b>A prestação de garantias</b>	<b>441</b>	<b>293.359</b>	<b>938.533</b>	<b>8.857.738</b>	<b>10.090.071</b>	<b>10.530.221</b>	<b>3.474.982</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	831.732	7.004.458	7.836.190	2.210.469	1.600.145
• Letras financeiras do tesouro	441	293.359	106.801	1.336.522	1.737.123	1.775.944	1.874.837
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	516.758	516.758	6.543.808	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	<b>831.253</b>	<b>152.067</b>	<b>82.773</b>	<b>477.474</b>	<b>1.543.567</b>	<b>3.156.065</b>	<b>2.265.385</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.496.055</b>	<b>636</b>	<b>2.496.691</b>	<b>2.471.450</b>	<b>1.819.901</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	2.496.055	636	2.496.691	2.471.450	1.802.416
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	17.485
<b>Total geral</b>	<b>88.528.324</b>	<b>8.235.087</b>	<b>16.721.589</b>	<b>187.114.647</b>	<b>300.599.647</b>	<b>315.487.065</b>	<b>294.959.455</b>
%	<b>29,5</b>	<b>2,7</b>	<b>5,6</b>	<b>62,2</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 30 de junho de 2012, foram transferidos R\$ 28.501.990 mil da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda", em função da reclassificação realizada pelo Grupo Segurador, em decorrência da adoção dos CPC's 38 e 40;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.418.145 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 2.618.956 mil e 31 de março de 2012 - R\$ 6.477.950 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º trimestre de 2013 e 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias (4º trimestre de 2012 - R\$ 889.980 mil) para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2013		2012			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>223.081.680</b>		<b>114.745.188</b>		<b>54.071.485</b>	
- Mercado interfinanceiro	219.197.444	-	110.914.535	-	39.672.495	-
- Moeda estrangeira	3.854.591	-	3.804.690	-	14.395.228	-
- Outros	29.645	-	25.963	-	3.762	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>272.893.073</b>		<b>455.458.080</b>		<b>132.247.294</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	248.061.301	28.863.857	423.475.620	312.561.085	107.452.629	67.780.134
- Moeda estrangeira (2)	23.848.504	19.993.913	30.645.872	26.841.182	23.697.830	9.302.602
- Outros	983.268	953.623	1.336.588	1.310.625	1.096.835	1.093.073
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>117.143.753</b>		<b>60.592.930</b>		<b>38.210.564</b>	
- Mercado interfinanceiro	115.770.200	-	59.360.715	-	37.016.660	14.407.160
- Moeda estrangeira	431.770	-	536.505	189.465	720.132	-
- Outros	941.783	203.616	695.710	32.740	473.772	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>119.377.974</b>		<b>78.498.249</b>		<b>24.772.525</b>	
- Mercado interfinanceiro	117.266.400	1.496.200	77.488.239	18.127.524	22.609.500	-
- Moeda estrangeira	1.373.407	941.637	347.040	-	1.189.137	469.005
- Outros	738.167	-	662.970	-	973.888	500.116
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>12.669.557</b>		<b>20.477.458</b>		<b>26.149.894</b>	
- Moeda estrangeira	12.444.930	5.499.737	20.068.292	11.753.943	26.033.837	9.753.316
- Outros	224.627	-	409.166	-	116.057	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>7.343.883</b>		<b>9.710.879</b>		<b>17.710.880</b>	
- Moeda estrangeira	6.945.193	-	8.314.349	-	16.280.521	-
- Outros	398.690	174.063	1.396.530	987.364	1.430.359	1.314.302
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>36.896.678</b>		<b>36.165.256</b>		<b>28.916.794</b>	
- Mercado interfinanceiro	9.065.548	766.346	8.072.878	-	6.394.832	-
- Prefixados	4.021.502	2.086.199	3.948.925	2.345.178	2.182.916	-
- Moeda estrangeira (3)	20.823.321	-	21.030.812	-	16.670.411	-
- Taxa referencial - TR	713.347	713.347	802.735	787.110	15.000	-
- Selic	118.646	118.646	100.161	89.909	21.436	18.633
- IGP-M	900.876	-	965.220	-	2.030.873	1.348.450
- Outros	1.253.438	-	1.244.525	-	1.601.326	703.267
<b>Posição passiva:</b>	<b>37.174.560</b>		<b>36.474.330</b>		<b>29.258.076</b>	
- Mercado interfinanceiro	8.299.202	-	8.323.993	251.115	6.891.256	496.424
- Prefixados	1.935.303	-	1.603.747	-	2.676.811	493.895
- Moeda estrangeira (3)	22.190.574	1.367.253	21.527.465	496.653	16.887.979	217.568
- Taxa referencial - TR	-	-	15.625	-	1.218.745	1.203.745
- Selic	-	-	10.252	-	2.803	-
- IGP-M	2.398.610	1.497.734	2.556.053	1.590.833	682.423	-
- Outros	2.350.871	1.097.433	2.437.195	1.192.670	898.059	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 4.115.474 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 18.233.881 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 50.521.744 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 22.382.368 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 22.497.383 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 19.852.177 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	R\$ mil								
	2013			2012					
	31 de março			31 de dezembro			31 de março		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	990.432	(249.829)	740.603	592.593	352.551	945.144	488.839	87.427	576.266
Compras a termo a receber	340.611	-	340.611	578.648	160	578.808	316.476	-	316.476
Vendas a termo a receber	414.300	3	414.303	1.476.409	406	1.476.815	1.347.775	-	1.347.775
Prêmios de opções a exercer	50.831	(2.781)	48.050	63.760	91.538	155.298	19.419	5.449	24.868
<b>Total do ativo</b>	<b>1.796.174</b>	<b>(252.607)</b>	<b>1.543.567</b>	<b>2.711.410</b>	<b>444.655</b>	<b>3.156.065</b>	<b>2.172.509</b>	<b>92.876</b>	<b>2.265.385</b>
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(768.920)	(249.566)	(1.018.486)	(678.947)	(575.272)	(1.254.219)	(568.300)	(349.249)	(917.549)
Compras a termo a pagar	(328.832)	-	(328.832)	(532.564)	(160)	(532.724)	(171.988)	-	(171.988)
Vendas a termo a pagar	(1.181.583)	(3)	(1.181.586)	(2.076.903)	(637)	(2.077.540)	(1.562.415)	-	(1.562.415)
Prêmios de opções lançadas	(73.144)	11.741	(61.403)	(75.099)	(61.673)	(136.772)	(60.885)	10.058	(50.827)
<b>Total do passivo</b>	<b>(2.352.479)</b>	<b>(237.828)</b>	<b>(2.590.307)</b>	<b>(3.363.513)</b>	<b>(637.742)</b>	<b>(4.001.255)</b>	<b>(2.363.588)</b>	<b>(339.191)</b>	<b>(2.702.779)</b>

**III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)**

	R\$ mil						
	2013					2012	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março	Total em 31 de dezembro	Total em 31 de março
Contratos futuros	131.164.271	43.778.363	43.193.785	277.838.334	495.974.753	570.203.268	186.318.779
Contratos de opções	2.749.087	6.529.440	227.120.281	122.919	236.521.727	139.091.179	62.983.089
Contratos a termo	10.974.011	2.913.410	2.759.189	3.366.830	20.013.440	30.188.337	43.860.774
Contratos de <i>swap</i>	9.242.304	12.809.772	2.061.483	12.042.516	36.156.075	35.220.112	28.340.528
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>154.129.673</b>	<b>66.030.985</b>	<b>275.134.738</b>	<b>293.370.599</b>	<b>788.665.995</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>389.571.910</b>	<b>81.402.292</b>	<b>49.649.993</b>	<b>254.078.701</b>		<b>774.702.896</b>	
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>124.721.996</b>	<b>43.190.624</b>	<b>78.875.600</b>	<b>74.714.950</b>			<b>321.503.170</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	300.928	6.536.479	143.225
Letras financeiras do tesouro	13.647	45.041	34.038
Letras do tesouro nacional	7.007.629	-	3.986.464
<b>Total</b>	<b>7.322.204</b>	<b>6.581.520</b>	<b>4.163.727</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contratos de <i>swap</i>	110.900	(82.459)	(100.135)
Contratos a termo	(57.712)	(36.574)	(141.389)
Contratos de opções	(212.904)	6.744	26.743
Contratos futuros	42.860	(343.680)	(298.591)
Varição cambial de investimentos no exterior	(40.318)	22.562	(97.953)
<b>Total</b>	<b>(157.174)</b>	<b>(433.407)</b>	<b>(611.325)</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
CETIP (balcão)	40.137.623	43.729.867	31.858.785
BM&FBOVESPA (bolsa)	724.863.625	695.922.309	246.035.902
Exterior (balcão) (1)	17.949.627	23.167.873	42.410.154
Exterior (bolsa) (1)	5.715.120	11.882.847	1.198.329
<b>Total</b>	<b>788.665.995</b>	<b>774.702.896</b>	<b>321.503.170</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de março de 2013, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 99% e instituições financeiras com 1%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2013	2012		2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Transferido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(261.794)	(265.655)	(528.409)	-	-	-
• Derivativos com empresas	(4.028)	(4.087)	(3.644)	(222)	(225)	(200)
Recebido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	-	-	628.625	-	-	-
• Derivativos com empresas	-	6.131	23.687	-	674	2.606
<b>Total</b>	<b>(265.822)</b>	<b>(263.611)</b>	<b>120.259</b>	<b>(222)</b>	<b>449</b>	<b>2.406</b>
<b>Margem depositada</b>	<b>5.035</b>	<b>5.109</b>	<b>4.555</b>			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (1.018) mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ (332) mil e 31 de março de 2012 - R\$ (993) mil). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****g) Hedge de fluxo de caixa**

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2014 e 2017	4.115.474	18.233.881	50.521.744
Captações referenciadas ao CDI	3.806.592	17.398.534	49.100.823
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(89.298)	(130.118)	(998.291)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	-	(1.033)	(453)

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (53.579) mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2012 - R\$ (78.071) mil e 31 de março de 2012 - R\$ (598.975) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

**h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Títulos de renda fixa	2.511.905	4.022.638	5.138.381
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	3.425.428	2.956.897	2.376.279
Títulos de renda variável	(76.053)	28.489	15.016
<b>Subtotal</b>	<b>5.861.280</b>	<b>7.008.024</b>	<b>7.529.676</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (1)	2.060.904	2.841.587	3.151.543
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(157.174)	(433.407)	(611.325)
<b>Total</b>	<b>7.765.010</b>	<b>9.416.204</b>	<b>10.069.894</b>

(1) No 4º trimestre de 2012, considera o ganho resultante do alongamento dos prazos de títulos e valores mobiliários do Grupo Segurador, classificados na categoria disponível para venda, no montante de R\$ 166.184 mil.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2013	2012	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	6.789.398	7.890.857	8.717.465
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	13.977.474	13.741.787	11.959.479
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	10.717.057	9.257.923	14.918.473
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	536	536	-
Compulsório adicional	taxa selic	18.780.963	17.061.314	23.783.534
• Depósitos de poupança		6.985.553	6.870.893	5.978.759
• Depósitos à vista (1)		-	-	3.899.553
• Depósitos a prazo (1)		11.795.410	10.190.421	13.905.222
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	572.054	560.944	540.115
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
<b>Total</b>		<b>50.838.060</b>	<b>48.513.939</b>	<b>59.919.644</b>

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c; e

(2) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013.

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	656.553	658.235	1.247.263
Créditos vinculados ao SFH	6.385	6.694	7.258
<b>Total</b>	<b>662.938</b>	<b>664.929</b>	<b>1.254.521</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013		2012			
							Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.940.546	13.024.343	9.741.182	17.853.126	19.586.451	50.344.165	129.489.813	38,3	127.417.767	38,4	116.730.904	38,5
Financiamentos	4.680.268	3.944.853	4.213.501	8.588.285	14.603.227	64.348.423	100.378.557	29,7	95.297.471	28,6	87.860.803	28,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	717.363	999.226	533.889	3.433.098	3.722.100	7.528.545	16.934.221	5,0	16.386.137	4,9	15.326.288	5,0
<b>Subtotal</b>	<b>24.338.177</b>	<b>17.968.422</b>	<b>14.488.572</b>	<b>29.874.509</b>	<b>37.911.778</b>	<b>122.221.133</b>	<b>246.802.591</b>	<b>73,0</b>	<b>239.101.375</b>	<b>71,9</b>	<b>219.917.995</b>	<b>72,4</b>
Operações de arrendamento mercantil	428.937	335.571	314.626	875.948	1.425.724	3.008.207	6.389.013	1,9	7.005.968	2,1	9.065.214	3,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	655.485	757.654	674.112	2.161.763	1.692.573	65.943	6.007.530	1,8	6.329.097	1,9	6.662.093	2,2
<b>Subtotal</b>	<b>25.422.599</b>	<b>19.061.647</b>	<b>15.477.310</b>	<b>32.912.220</b>	<b>41.030.075</b>	<b>125.295.283</b>	<b>259.199.134</b>	<b>76,7</b>	<b>252.436.440</b>	<b>75,9</b>	<b>235.645.302</b>	<b>77,6</b>
Outros créditos (3)	5.633.321	2.991.546	1.434.346	2.697.976	2.063.688	924.333	15.745.210	4,7	16.591.429	5,0	12.813.396	4,2
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>31.055.920</b>	<b>22.053.193</b>	<b>16.911.656</b>	<b>35.610.196</b>	<b>43.093.763</b>	<b>126.219.616</b>	<b>274.944.344</b>	<b>81,4</b>	<b>269.027.869</b>	<b>80,9</b>	<b>248.458.698</b>	<b>81,8</b>
Avais e fianças (4)	1.967.637	1.114.062	1.600.042	3.316.805	4.525.167	47.204.207	59.727.920	17,7	59.910.683	18,0	50.932.177	16,7
Cessão de créditos (5)	17.701	16.119	14.681	36.331	45.448	14.996	145.276	-	202.575	0,1	421.561	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	14.917	14.917	14.916	42.928	64.067	215.396	367.141	0,1	379.493	0,1	477.906	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	119.145	119.145	-	118.676	-	130.616	-
Créditos abertos para importação (4)	202.579	510.527	93.218	127.731	73.206	372.023	1.379.284	0,4	1.609.758	0,5	1.486.594	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	2.697	12.374	-	-	3.327	3.075	21.473	-	19.401	-	69.182	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	321.278	143.283	102.065	265.570	300.710	72.708	1.205.614	0,4	1.454.303	0,4	2.161.280	0,7
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>33.582.729</b>	<b>23.864.475</b>	<b>18.736.578</b>	<b>39.399.561</b>	<b>48.105.688</b>	<b>174.221.166</b>	<b>337.910.197</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>33.763.989</b>	<b>25.030.007</b>	<b>16.559.728</b>	<b>38.914.489</b>	<b>50.494.594</b>	<b>167.959.951</b>			<b>332.722.758</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>29.394.686</b>	<b>23.803.712</b>	<b>17.990.937</b>	<b>34.354.418</b>	<b>44.056.313</b>	<b>154.537.948</b>					<b>304.138.014</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2013		2012			
Total em 31 de março (B)						% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.137.694	978.967	906.315	1.726.770	2.461.464	7.211.210	82,9	7.148.973	83,0	7.056.338	84,3
Financiamentos	263.479	204.390	118.680	234.471	245.723	1.066.743	12,2	1.038.645	12,1	884.025	10,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	30.578	17.966	23.415	29.257	20.137	121.353	1,4	100.714	1,2	87.714	1,0
<b>Subtotal</b>	<b>1.431.751</b>	<b>1.201.323</b>	<b>1.048.410</b>	<b>1.990.498</b>	<b>2.727.324</b>	<b>8.399.306</b>	<b>96,5</b>	<b>8.288.332</b>	<b>96,3</b>	<b>8.028.077</b>	<b>95,9</b>
Operações de arrendamento mercantil	51.179	43.801	25.675	47.125	36.559	204.339	2,3	226.771	2,6	278.699	3,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	9.838	4.187	1.305	-	-	15.330	0,2	18.758	0,2	9.209	0,1
<b>Subtotal</b>	<b>1.492.768</b>	<b>1.249.311</b>	<b>1.075.390</b>	<b>2.037.623</b>	<b>2.763.883</b>	<b>8.618.975</b>	<b>99,0</b>	<b>8.533.861</b>	<b>99,1</b>	<b>8.315.985</b>	<b>99,3</b>
Outros créditos (3)	3.387	20.045	1.896	14.454	51.122	90.904	1,0	78.498	0,9	61.300	0,7
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>1.496.155</b>	<b>1.269.356</b>	<b>1.077.286</b>	<b>2.052.077</b>	<b>2.815.005</b>	<b>8.709.879</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.305.743</b>	<b>1.243.176</b>	<b>1.034.179</b>	<b>2.056.276</b>	<b>2.972.985</b>			<b>8.612.359</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>1.316.989</b>	<b>1.200.657</b>	<b>1.090.000</b>	<b>2.007.449</b>	<b>2.762.190</b>					<b>8.377.285</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013		2012			
Total em 31 de março (C)							% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	608.333	581.443	456.045	1.080.848	1.621.734	3.674.184	8.022.587	56,4	7.293.936	54,8	6.800.179	52,6
Financiamentos	246.126	233.545	215.343	615.601	1.068.084	2.956.297	5.334.996	37,5	5.025.088	37,7	4.746.396	36,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.125	1.251	1.908	6.125	14.141	151.981	182.531	1,3	196.255	1,5	194.531	1,5
<b>Subtotal</b>	<b>861.584</b>	<b>816.239</b>	<b>673.296</b>	<b>1.702.574</b>	<b>2.703.959</b>	<b>6.782.462</b>	<b>13.540.114</b>	<b>95,2</b>	<b>12.515.279</b>	<b>94,0</b>	<b>11.741.106</b>	<b>90,9</b>
Operações de arrendamento mercantil	48.319	43.650	40.579	111.737	171.827	270.648	686.760	4,8	802.715	6,0	1.170.149	9,1
<b>Subtotal</b>	<b>909.903</b>	<b>859.889</b>	<b>713.875</b>	<b>1.814.311</b>	<b>2.875.786</b>	<b>7.053.110</b>	<b>14.226.874</b>	<b>100,0</b>	<b>13.317.994</b>	<b>100,0</b>	<b>12.911.255</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (3)	122	123	127	300	434	1.165	2.271	-	2.126	-	1.285	-
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>910.025</b>	<b>860.012</b>	<b>714.002</b>	<b>1.814.611</b>	<b>2.876.220</b>	<b>7.054.275</b>	<b>14.229.145</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>864.411</b>	<b>781.714</b>	<b>613.701</b>	<b>1.713.663</b>	<b>2.675.184</b>	<b>6.671.447</b>			<b>13.320.120</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>817.922</b>	<b>788.472</b>	<b>648.625</b>	<b>1.655.059</b>	<b>2.619.249</b>	<b>6.383.213</b>					<b>12.912.540</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	Total geral					
	2013		2012			
	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	144.723.610	40,1	141.860.676	39,9	130.587.421	40,1
Financiamentos	106.780.296	29,6	101.361.204	28,6	93.491.224	28,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.238.105	4,8	16.683.106	4,7	15.608.533	4,8
<b>Subtotal</b>	<b>268.742.011</b>	<b>74,5</b>	<b>259.904.986</b>	<b>73,2</b>	<b>239.687.178</b>	<b>73,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	7.280.112	2,0	8.035.454	2,3	10.514.062	3,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) - Nota 11a	6.022.860	1,7	6.347.855	1,8	6.671.302	2,1
<b>Subtotal</b>	<b>282.044.983</b>	<b>78,2</b>	<b>274.288.295</b>	<b>77,3</b>	<b>256.872.542</b>	<b>78,9</b>
Outros créditos (3)	15.838.385	4,4	16.672.053	4,7	12.875.981	4,0
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>297.883.368</b>	<b>82,6</b>	<b>290.960.348</b>	<b>82,0</b>	<b>269.748.523</b>	<b>82,9</b>
Avais e fianças (4)	59.727.920	16,6	59.910.683	16,9	50.932.177	15,7
Cessão de créditos (5)	145.276	-	202.575	0,1	421.561	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	367.141	0,1	379.493	0,1	477.906	0,1
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	119.145	-	118.676	-	130.616	-
Créditos abertos para importação (4)	1.379.284	0,4	1.609.758	0,5	1.486.594	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	21.473	-	19.401	-	69.182	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.205.614	0,3	1.454.303	0,4	2.161.280	0,7
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>360.849.221</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>			<b>354.655.237</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>					<b>325.427.839</b>	<b>100,0</b>

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.664.697 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 18.484.104 mil e 31 de março de 2012 - R\$ 17.558.714 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 13.951.091 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 14.925.312 mil e 31 de março de 2012 - R\$ 12.098.763 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de março de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2012, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013		2012			
										Total em 31 de março	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	27.550.577	62.332.444	9.611.664	26.710.030	5.606.291	1.929.056	1.535.002	1.342.444	8.106.102	144.723.610	48,6	141.860.676	48,8	130.587.421	48,3
Financiamentos	21.184.308	40.751.727	25.297.299	15.474.131	1.024.714	529.825	388.157	312.802	1.817.333	106.780.296	35,9	101.361.204	34,8	93.491.224	34,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.060.453	3.793.491	5.147.824	5.500.969	352.681	152.708	131.504	23.666	74.809	17.238.105	5,8	16.683.106	5,7	15.608.533	5,8
<b>Subtotal</b>	<b>50.795.338</b>	<b>106.877.662</b>	<b>40.056.787</b>	<b>47.685.130</b>	<b>6.983.686</b>	<b>2.611.589</b>	<b>2.054.663</b>	<b>1.678.912</b>	<b>9.998.244</b>	<b>268.742.011</b>	<b>90,3</b>	<b>259.904.986</b>	<b>89,3</b>	<b>239.687.178</b>	<b>88,8</b>
Operações de arrendamento mercantil	71.585	1.222.969	1.396.824	3.558.534	409.889	92.266	82.153	68.120	377.772	7.280.112	2,4	8.035.454	2,8	10.514.062	3,9
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.154.785	1.019.268	1.127.529	655.375	54.355	2.674	1.593	-	7.281	6.022.860	2,0	6.347.855	2,2	6.671.302	2,5
<b>Subtotal</b>	<b>54.021.708</b>	<b>109.119.899</b>	<b>42.581.140</b>	<b>51.899.039</b>	<b>7.447.930</b>	<b>2.706.529</b>	<b>2.138.409</b>	<b>1.747.032</b>	<b>10.383.297</b>	<b>282.044.983</b>	<b>94,7</b>	<b>274.288.295</b>	<b>94,3</b>	<b>256.872.542</b>	<b>95,2</b>
Outros créditos	263.416	11.510.485	426.280	2.997.249	160.506	56.593	28.457	20.825	374.574	15.838.385	5,3	16.672.053	5,7	12.875.981	4,8
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>54.285.124</b>	<b>120.630.384</b>	<b>43.007.420</b>	<b>54.896.288</b>	<b>7.608.436</b>	<b>2.763.122</b>	<b>2.166.866</b>	<b>1.767.857</b>	<b>10.757.871</b>	<b>297.883.368</b>	<b>100,0</b>				
%	18,2	40,5	14,5	18,4	2,7	0,9	0,7	0,6	3,5	100,0					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>51.692.432</b>	<b>119.206.443</b>	<b>41.482.793</b>	<b>53.769.928</b>	<b>7.426.881</b>	<b>2.725.416</b>	<b>2.025.666</b>	<b>1.798.297</b>	<b>10.832.492</b>			<b>290.960.348</b>	<b>100,0</b>		
%	17,8	41,0	14,3	18,5	2,5	0,9	0,7	0,6	3,7			100,0			
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>49.781.909</b>	<b>109.389.949</b>	<b>39.099.419</b>	<b>48.482.781</b>	<b>6.806.510</b>	<b>2.304.914</b>	<b>2.041.722</b>	<b>1.736.052</b>	<b>10.105.267</b>					<b>269.748.523</b>	<b>100,0</b>
%	18,5	40,6	14,5	18,0	2,5	0,9	0,8	0,6	3,6					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coabrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

R\$ mil															
Níveis de risco															
Operações em curso anormal															
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013		2012			
										Total em 31 de março	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>1.725.667</b>	<b>3.209.421</b>	<b>2.279.841</b>	<b>1.284.101</b>	<b>983.200</b>	<b>786.924</b>	<b>3.959.991</b>	<b>14.229.145</b>	<b>100,0</b>	<b>13.320.120</b>	<b>100,0</b>	<b>12.912.540</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	156.212	254.689	116.025	68.287	48.692	41.290	224.830	910.025	6,4	864.411	6,5	817.922	6,3
31 a 60	-	-	129.076	207.730	139.796	66.286	49.874	40.936	226.314	860.012	6,0	781.714	5,9	788.472	6,1
61 a 90	-	-	109.470	169.379	100.247	57.978	43.995	36.213	196.720	714.002	5,0	613.701	4,6	648.625	5,0
91 a 180	-	-	232.542	408.254	269.791	149.927	120.414	98.477	535.206	1.814.611	12,8	1.713.663	12,9	1.655.059	12,8
181 a 360	-	-	353.000	636.124	436.363	238.985	194.513	162.549	854.686	2.876.220	20,2	2.675.184	20,1	2.619.249	20,3
Acima de 360	-	-	745.367	1.533.245	1.217.619	702.638	525.712	407.459	1.922.235	7.054.275	49,6	6.671.447	50,0	6.383.213	49,5
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>417.553</b>	<b>970.311</b>	<b>900.538</b>	<b>709.259</b>	<b>649.383</b>	<b>615.028</b>	<b>4.447.807</b>	<b>8.709.879</b>	<b>100,0</b>	<b>8.612.359</b>	<b>100,0</b>	<b>8.377.285</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	55.243	148.295	86.933	41.143	23.992	18.361	120.440	494.407	5,7	398.327	4,6	322.188	3,8
15 a 30	-	-	342.322	273.845	121.605	49.606	31.174	29.530	153.666	1.001.748	11,5	907.416	10,5	994.801	11,9
31 a 60	-	-	19.988	530.173	241.963	123.719	66.489	45.787	241.237	1.269.356	14,6	1.243.176	14,4	1.200.657	14,3
61 a 90	-	-	-	13.027	422.289	156.890	95.820	65.476	323.784	1.077.286	12,4	1.034.179	12,0	1.090.000	13,0
91 a 180	-	-	-	4.971	27.748	327.272	411.302	431.177	849.607	2.052.077	23,5	2.056.276	23,9	2.007.449	24,0
181 a 360	-	-	-	-	-	10.629	20.606	24.697	2.650.932	2.706.864	31,1	2.862.579	33,3	2.662.898	31,8
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	108.141	108.141	1,2	110.406	1,3	99.292	1,2
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.143.220</b>	<b>4.179.732</b>	<b>3.180.379</b>	<b>1.993.360</b>	<b>1.632.583</b>	<b>1.401.952</b>	<b>8.407.798</b>	<b>22.939.024</b>		<b>21.932.479</b>		<b>21.289.825</b>	
Provisão específica	-	-	21.434	125.392	318.038	598.008	816.291	981.366	8.407.798	11.268.327		11.181.925		10.575.790	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013		2012			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>54.285.124</b>	<b>120.630.384</b>	<b>40.864.200</b>	<b>50.716.556</b>	<b>4.428.057</b>	<b>769.762</b>	<b>534.283</b>	<b>365.905</b>	<b>2.350.073</b>	<b>274.944.344</b>	<b>100,0</b>	<b>269.027.869</b>	<b>100,0</b>	<b>248.458.698</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	5.540.907	16.580.329	2.338.003	5.667.754	372.891	82.436	51.369	39.355	382.876	31.055.920	11,3	31.302.871	11,6	27.024.715	10,8
31 a 60	3.643.010	11.213.496	1.887.219	4.676.683	252.789	51.538	34.513	25.508	268.437	22.053.193	8,0	23.186.396	8,6	22.745.463	9,2
61 a 90	3.806.318	7.563.067	1.648.313	3.432.328	224.490	49.973	29.111	15.447	142.609	16.911.656	6,1	14.867.796	5,5	16.150.987	6,5
91 a 180	6.872.008	15.850.647	4.538.839	7.361.226	469.188	83.646	83.506	69.612	281.524	35.610.196	13,0	34.687.918	12,9	30.544.840	12,3
181 a 360	6.704.937	21.205.224	5.947.294	7.866.535	653.356	162.524	63.792	51.623	438.478	43.093.763	15,7	44.429.736	16,5	39.268.822	15,8
Acima de 360	27.717.944	48.217.621	24.504.532	21.712.030	2.455.343	339.645	271.992	164.360	836.149	126.219.616	45,9	120.553.152	44,9	112.723.871	45,4
Provisão genérica	-	603.148	408.644	1.521.496	442.805	230.929	267.142	256.133	2.350.073	6.080.370		6.106.477		5.530.127	
<b>Total geral em 31 de março de 2013 (2)</b>	<b>54.285.124</b>	<b>120.630.384</b>	<b>43.007.420</b>	<b>54.896.288</b>	<b>7.608.436</b>	<b>2.763.122</b>	<b>2.166.866</b>	<b>1.767.857</b>	<b>10.757.871</b>	<b>297.883.368</b>					
Provisão existente	-	604.477	434.956	2.935.240	2.079.315	1.334.156	1.474.716	1.737.843	10.757.871	21.358.574					
Provisão mínima requerida	-	603.148	430.078	1.646.888	760.843	828.937	1.083.433	1.237.499	10.757.871	17.348.697					
Provisão excedente	-	1.329	4.878	1.288.352	1.318.472	505.219	391.283	500.344	-	4.009.877					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012 (2)</b>	<b>51.692.432</b>	<b>119.206.443</b>	<b>41.482.793</b>	<b>53.769.928</b>	<b>7.426.881</b>	<b>2.725.416</b>	<b>2.025.666</b>	<b>1.798.297</b>	<b>10.832.492</b>			<b>290.960.348</b>			
Provisão existente	-	598.479	419.317	2.945.350	2.039.393	1.324.638	1.374.675	1.764.244	10.832.492			21.298.588			
Provisão mínima requerida	-	596.031	414.829	1.613.097	742.687	817.625	1.012.834	1.258.807	10.832.492			17.288.402			
Provisão excedente	-	2.448	4.488	1.332.253	1.296.706	507.013	361.841	505.437	-			4.010.186			
<b>Total geral em 31 de março de 2012 (2)</b>	<b>49.781.909</b>	<b>109.389.949</b>	<b>39.099.419</b>	<b>48.482.781</b>	<b>6.806.510</b>	<b>2.304.914</b>	<b>2.041.722</b>	<b>1.736.052</b>	<b>10.105.267</b>					<b>269.748.523</b>	
Provisão existente	-	549.220	396.237	2.995.916	1.870.726	1.121.954	1.373.601	1.704.518	10.105.267					20.117.439	
Provisão mínima requerida	-	546.950	390.994	1.454.483	680.651	691.475	1.020.861	1.215.236	10.105.267					16.105.917	
Provisão excedente	-	2.270	5.243	1.541.433	1.190.075	430.479	352.740	489.282	-					4.011.522	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, incluí operações em curso normal de R\$ 274.944.344 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 269.027.869 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 248.458.698 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.939.024 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 21.932.479 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 21.289.825 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2013		2012			
	31 de março	% (1)	31 de dezembro	% (1)	31 de março	% (1)
Maior devedor	2.544.047	0,9	2.554.627	0,9	2.459.030	0,9
Dez maiores devedores	15.823.086	5,3	15.182.091	5,2	13.390.420	5,0
Vinte maiores devedores	24.278.555	8,2	23.570.911	8,1	22.003.023	8,2
Cinquenta maiores devedores	38.695.745	13,0	37.326.655	12,8	35.259.087	13,1
Cem maiores devedores	51.179.314	17,2	48.950.857	16,8	46.021.948	17,1

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2013		2012			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
<b>Setor público</b>	<b>216.789</b>	<b>0,1</b>	<b>423.180</b>	<b>0,2</b>	<b>757.485</b>	<b>0,3</b>
<b>Federal</b>	<b>56.859</b>	<b>-</b>	<b>260.544</b>	<b>0,1</b>	<b>473.514</b>	<b>0,2</b>
Petroquímica	56.859	-	260.544	0,1	470.715	0,2
Intermediários financeiros	-	-	-	-	2.799	-
<b>Estadual</b>	<b>159.930</b>	<b>0,1</b>	<b>162.636</b>	<b>0,1</b>	<b>283.971</b>	<b>0,1</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	159.930	0,1	162.636	0,1	283.971	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>297.666.579</b>	<b>99,9</b>	<b>290.537.168</b>	<b>99,8</b>	<b>268.991.038</b>	<b>99,7</b>
<b>Indústria</b>	<b>57.657.251</b>	<b>19,3</b>	<b>54.351.517</b>	<b>18,7</b>	<b>51.039.199</b>	<b>18,9</b>
Alimentícia e bebidas	12.776.317	4,3	12.740.412	4,4	12.875.597	4,8
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.662.879	3,6	9.322.434	3,2	8.074.260	3,0
Química	4.830.701	1,6	4.669.821	1,6	3.363.267	1,2
Papel e celulose	3.819.967	1,2	4.104.272	1,4	3.962.803	1,5
Refino de petróleo e produção de álcool	3.826.904	1,3	3.915.587	1,3	3.227.648	1,2
Têxtil e confecções	3.163.119	1,1	3.118.933	1,1	3.130.527	1,2
Artigos de borracha e plásticos	2.707.106	0,9	2.630.216	0,9	2.481.607	0,9
Veículos leves e pesados	4.826.133	1,6	2.994.134	1,0	2.750.041	1,0
Móveis e produtos de madeira	2.176.759	0,7	2.101.274	0,7	1.962.029	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.754.936	0,6	1.691.074	0,6	1.716.717	0,6
Eletroeletrônica	1.953.592	0,7	2.021.222	0,7	2.129.878	0,8
Materiais não metálicos	1.588.808	0,5	1.669.913	0,6	1.699.927	0,6
Autopeças e acessórios	1.203.034	0,4	1.096.739	0,4	1.118.923	0,4
Artefatos de couro	761.445	0,3	793.081	0,3	728.941	0,3
Edição, impressão e reprodução	737.141	0,2	725.450	0,2	720.375	0,3
Demais indústrias	868.410	0,3	756.955	0,3	1.096.659	0,4
<b>Comércio</b>	<b>44.565.679</b>	<b>15,0</b>	<b>44.825.212</b>	<b>15,4</b>	<b>42.535.683</b>	<b>15,8</b>
Produtos em lojas especializadas	11.957.566	4,0	12.155.784	4,2	11.691.879	4,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.906.330	1,7	5.347.373	1,8	4.861.639	1,8
Varejista não especializado	4.458.169	1,5	4.329.835	1,5	4.023.795	1,5
Vestuário e calçados	3.419.738	1,2	3.336.304	1,1	3.232.515	1,2
Veículos automotores	3.446.250	1,2	3.439.438	1,2	3.577.564	1,3
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.244.927	1,1	3.205.285	1,1	3.035.501	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.792.626	1,0	2.780.625	1,0	2.403.840	0,9

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2013		2012			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Resíduos e sucatas	2.204.324	0,7	2.140.835	0,7	2.027.118	0,8
Combustíveis	1.913.365	0,6	1.916.698	0,7	1.863.808	0,7
Intermediário do comércio	1.616.310	0,5	1.581.767	0,5	1.619.103	0,6
Produtos agropecuários	1.569.833	0,5	1.491.709	0,5	1.367.345	0,5
Atacadista de mercadorias em geral	1.530.563	0,5	1.624.754	0,6	1.418.423	0,5
Demais comércios	1.505.678	0,5	1.474.805	0,5	1.413.153	0,6
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>2.186.470</b>	<b>0,7</b>	<b>2.104.527</b>	<b>0,7</b>	<b>729.003</b>	<b>0,3</b>
<b>Serviços</b>	<b>71.397.669</b>	<b>24,0</b>	<b>69.280.472</b>	<b>23,8</b>	<b>63.031.680</b>	<b>23,3</b>
Construção civil	18.276.940	6,1	17.474.173	6,0	15.519.003	5,8
Transportes e armazenagens	15.762.561	5,3	15.412.301	5,3	15.225.315	5,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.763.095	4,3	12.596.530	4,3	10.845.090	4,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.650.816	1,6	4.633.717	1,6	4.998.440	1,9
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	3.182.266	1,1	3.186.786	1,1	2.978.407	1,1
Alojamento e alimentação	2.763.888	0,9	2.653.358	0,9	2.384.461	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.348.961	0,8	2.381.770	0,8	2.168.343	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	2.095.370	0,7	2.116.085	0,7	1.848.067	0,7
Telecomunicações	565.025	0,2	540.476	0,2	513.688	0,2
Demais serviços	8.988.747	3,0	8.285.276	2,9	6.550.866	2,3
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.596.360</b>	<b>1,2</b>	<b>3.571.276</b>	<b>1,2</b>	<b>3.334.169</b>	<b>1,2</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>118.263.150</b>	<b>39,7</b>	<b>116.404.164</b>	<b>40,0</b>	<b>108.321.304</b>	<b>40,2</b>
<b>Total</b>	<b>297.883.368</b>	<b>100,0</b>	<b>290.960.348</b>	<b>100,0</b>	<b>269.748.523</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2013	2012	
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 31 de março (2)
AA	-	-	-	54.285.124	54.285.124	18,2	18,2	17,8	18,5
A	-	-	-	120.630.384	120.630.384	40,5	58,7	58,8	59,1
B	417.553	1.725.667	2.143.220	40.864.200	43.007.420	14,5	73,2	73,1	73,6
C	970.311	3.209.421	4.179.732	50.716.556	54.896.288	18,4	91,6	91,6	91,6
<b>Subtotal</b>	<b>1.387.864</b>	<b>4.935.088</b>	<b>6.322.952</b>	<b>266.496.264</b>	<b>272.819.216</b>	<b>91,6</b>			
D	900.538	2.279.841	3.180.379	4.428.057	7.608.436	2,7	94,3	94,1	94,1
E	709.259	1.284.101	1.993.360	769.762	2.763.122	0,9	95,2	95,0	95,0
F	649.383	983.200	1.632.583	534.283	2.166.866	0,7	95,9	95,7	95,8
G	615.028	786.924	1.401.952	365.905	1.767.857	0,6	96,5	96,3	96,4
H	4.447.807	3.959.991	8.407.798	2.350.073	10.757.871	3,5	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>7.322.015</b>	<b>9.294.057</b>	<b>16.616.072</b>	<b>8.448.080</b>	<b>25.064.152</b>	<b>8,4</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>8.709.879</b>	<b>14.229.145</b>	<b>22.939.024</b>	<b>274.944.344</b>	<b>297.883.368</b>	<b>100,0</b>			
%	2,9	4,8	7,7	92,3	100,0				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>8.612.359</b>	<b>13.320.120</b>	<b>21.932.479</b>	<b>269.027.869</b>	<b>290.960.348</b>				
%	2,9	4,6	7,5	92,5	100,0				
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>8.377.285</b>	<b>12.912.540</b>	<b>21.289.825</b>	<b>248.458.698</b>	<b>269.748.523</b>				
%	3,1	4,8	7,9	92,1	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$mil											
	Provisão											
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2013		2012	
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 31 de março (1)	
Vencidas		Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	603.148	603.148	1.329	604.477	0,5	0,5	0,5	
B	1,0	4.176	17.258	21.434	408.644	430.078	4.878	434.956	1,0	1,0	1,0	
C	3,0	29.109	96.283	125.392	1.521.496	1.646.888	1.288.352	2.935.240	5,3	5,5	6,2	
<b>Subtotal</b>		<b>33.285</b>	<b>113.541</b>	<b>146.826</b>	<b>2.533.288</b>	<b>2.680.114</b>	<b>1.294.559</b>	<b>3.974.673</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	
D	10,0	90.054	227.984	318.038	442.805	760.843	1.318.472	2.079.315	27,3	27,5	27,5	
E	30,0	212.778	385.230	598.008	230.929	828.937	505.219	1.334.156	48,3	48,6	48,7	
F	50,0	324.691	491.600	816.291	267.142	1.083.433	391.283	1.474.716	68,1	67,9	67,3	
G	70,0	430.519	550.847	981.366	256.133	1.237.499	500.344	1.737.843	98,3	98,1	98,2	
H	100,0	4.447.807	3.959.991	8.407.798	2.350.073	10.757.871	-	10.757.871	100,0	100,0	100,0	
<b>Subtotal</b>		<b>5.505.849</b>	<b>5.615.652</b>	<b>11.121.501</b>	<b>3.547.082</b>	<b>14.668.583</b>	<b>2.715.318</b>	<b>17.383.901</b>	<b>69,4</b>	<b>69,9</b>	<b>70,3</b>	
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>		<b>5.539.134</b>	<b>5.729.193</b>	<b>11.268.327</b>	<b>6.080.370</b>	<b>17.348.697</b>	<b>4.009.877</b>	<b>21.358.574</b>	<b>7,2</b>			
%		<b>25,9</b>	<b>26,8</b>	<b>52,7</b>	<b>28,5</b>	<b>81,2</b>	<b>18,8</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>5.629.468</b>	<b>5.552.457</b>	<b>11.181.925</b>	<b>6.106.477</b>	<b>17.288.402</b>	<b>4.010.186</b>	<b>21.298.588</b>		<b>7,3</b>		
%		<b>26,4</b>	<b>26,1</b>	<b>52,5</b>	<b>28,7</b>	<b>81,2</b>	<b>18,8</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>		<b>5.399.306</b>	<b>5.176.484</b>	<b>10.575.790</b>	<b>5.530.127</b>	<b>16.105.917</b>	<b>4.011.522</b>	<b>20.117.439</b>			<b>7,5</b>	
%		<b>26,9</b>	<b>25,7</b>	<b>52,6</b>	<b>27,5</b>	<b>80,1</b>	<b>19,9</b>	<b>100,0</b>				

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>21.298.588</b>	<b>20.914.871</b>	<b>19.540.448</b>
- Provisão específica (1)	11.181.925	10.896.854	9.875.415
- Provisão genérica (2)	6.106.477	6.007.163	5.654.244
- Provisão excedente (3)	4.010.186	4.010.854	4.010.789
<b>Constituição</b>	<b>3.475.063</b>	<b>3.432.286</b>	<b>3.298.274</b>
<b>Baixas</b>	<b>(3.415.077)</b>	<b>(3.048.569)</b>	<b>(2.721.283)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>21.358.574</b>	<b>21.298.588</b>	<b>20.117.439</b>
- Provisão específica (1)	11.268.327	11.181.925	10.575.790
- Provisão genérica (2)	6.080.370	6.106.477	5.530.127
- Provisão excedente (3)	4.009.877	4.010.186	4.011.522

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

**h) Despesa de PDD líquida de recuperações**

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Constituição	3.475.063	3.432.286	3.298.274
Recuperações (1)	(769.895)	(813.138)	(653.185)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.705.168</b>	<b>2.619.148</b>	<b>2.645.089</b>

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

**i) Movimentação da carteira de renegociação**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.643.915</b>	<b>9.277.636</b>	<b>8.658.167</b>
Renegociação	2.243.140	2.365.906	1.898.102
Recebimentos	(1.252.860)	(1.177.757)	(970.951)
Baixas	(865.531)	(821.870)	(697.206)
<b>Saldo final</b>	<b>9.768.664</b>	<b>9.643.915</b>	<b>8.888.112</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.274.463	6.008.765	5.696.825
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,2%	62,3%	64,1%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Empréstimos e títulos descontados	8.156.372	8.316.715	8.187.899
Financiamentos	3.098.115	3.185.418	3.088.048
Financiamentos rurais e agroindustriais	240.066	241.944	242.086
<b>Subtotal</b>	<b>11.494.553</b>	<b>11.744.077</b>	<b>11.518.033</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	769.895	813.138	653.185
<b>Subtotal</b>	<b>12.264.448</b>	<b>12.557.215</b>	<b>12.171.218</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	206.273	264.784	362.162
<b>Total</b>	<b>12.470.721</b>	<b>12.821.999</b>	<b>12.533.380</b>

**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	9.553.768	7.588.824	9.635.831
Direitos sobre vendas de câmbio	2.862.547	4.098.074	3.303.953
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(362.797)	(229.088)	(423.606)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	88.543	98.901	90.187
<b>Total</b>	<b>12.142.061</b>	<b>11.556.711</b>	<b>12.606.365</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	2.862.022	4.021.260	3.297.709
Obrigações por compras de câmbio	9.540.280	7.391.556	9.322.575
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.022.860)	(6.347.855)	(6.671.302)
Outras	4.942	5.692	4.113
<b>Total</b>	<b>6.384.384</b>	<b>5.070.653</b>	<b>5.953.095</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>5.757.677</b>	<b>6.486.058</b>	<b>6.653.270</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	1.379.284	1.609.758	1.486.594
- Créditos de exportação confirmados	21.473	19.401	69.182

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>269.315</b>	<b>(190.876)</b>	<b>269.915</b>
<b>Ajustes:</b>			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	27.233	14.644	39.304
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	133.496	129.528	124.427
- Rendas de aplicações no exterior (2)	2.485	438.113	43.402
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(129.066)	(118.612)	(322.765)
- Despesas de captações no mercado (4)	(74.238)	(88.234)	(79.729)
- Outros	(51.305)	(25.879)	74.943
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(91.395)</b>	<b>349.560</b>	<b>(120.418)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>177.920</b>	<b>158.684</b>	<b>149.497</b>

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";  
(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";  
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e  
(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

**b) Diversos**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Créditos tributários (Nota 34c)	26.021.328	24.202.926	21.153.537
Operações com cartão de crédito	15.156.705	16.379.615	14.260.043
Devedores por depósitos em garantia	11.449.154	11.055.310	9.803.380
Tributos antecipados	4.769.829	5.533.592	5.110.981
Devedores diversos	3.329.254	4.069.500	2.765.255
Títulos e créditos a receber (1)	2.973.376	3.089.019	1.500.485
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	121.774	167.439	304.435
Pagamentos a ressarcir	647.027	694.404	509.825
Devedores por compra de valores e bens	56.022	56.061	63.464
Outros	175.268	187.186	186.602
<b>Total</b>	<b>64.699.737</b>	<b>65.435.052</b>	<b>55.658.007</b>

- (1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 12) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2013	2012	
			31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis	420.148	(51.264)	368.884	296.390	196.442
Bens em regime especial	183.663	(183.663)	-	-	-
Veículos e afins	447.774	(217.862)	229.912	222.765	240.313
Estoques/almoarifado	92.332	-	92.332	93.454	94.442
Máquinas e equipamentos	21.116	(9.240)	11.876	11.463	10.668
Outros	21.109	(19.274)	1.835	2.349	1.069
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>1.186.142</b>	<b>(481.303)</b>	<b>704.839</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.101.594</b>	<b>(475.173)</b>		<b>626.421</b>	
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>1.069.898</b>	<b>(526.964)</b>			<b>542.934</b>

#### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	1.727.648	1.641.942	1.549.871
Custos de aquisição diferidos de seguros (2)	1.330.806	1.289.027	683.643
Despesas de propaganda e publicidade (3)	91.554	51.034	112.513
Outras (4)	426.123	399.846	470.545
<b>Total</b>	<b>3.576.131</b>	<b>3.381.849</b>	<b>2.816.572</b>

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(2) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

### 13) INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	531.508	532.518	508.157
- Integritas Participações S.A.	506.441	506.615	534.060
- BES Investimento do Brasil S.A.	128.887	128.153	106.634
- Outras	194.606	195.743	255.306
<b>Total em coligadas - país</b>	<b>1.361.442</b>	<b>1.363.029</b>	<b>1.404.157</b>
- Incentivos fiscais	239.542	239.542	239.542
- Outros investimentos	540.402	536.273	695.528
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(212.055)	(212.055)	(211.555)
- Outros investimentos	(61.948)	(61.948)	(51.432)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.867.383</b>	<b>1.864.841</b>	<b>2.076.240</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º trimestre de 2013 a R\$ 3.332 mil (4º trimestre de 2012 - R\$ 44.783 mil e 1º trimestre de 2012 - R\$ 40.167 mil).

Empresas	R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN			2013		2012
							1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.502.392	-	212	21,24%	1.328	282	30.987	34.461
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	644.435	12.734	12.734	20,00%	3.670	734	773	5.296
Integritas Participações S.A. (2)	615.294	895.555	22.581	-	22,32%	(780)	(174)	4.050	(117)
Outros (2)							2.490	8.973	527
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>3.332</b>	<b>44.783</b>	<b>40.167</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2013		2012
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	926.549	(375.914)	550.635	538.961	486.807
- Terrenos	-	403.688	-	403.688	401.282	397.832
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.805.772	(2.661.750)	2.144.022	2.333.304	2.281.834
Sistemas de segurança e comunicações	10%	273.976	(163.400)	110.576	116.327	95.264
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	4.594.771	(3.279.801)	1.314.970	1.263.147	1.262.026
Sistemas de transportes	20%	57.882	(31.975)	25.907	24.837	27.710
<b>Subtotal</b>		<b>11.062.638</b>	<b>(6.512.840)</b>	<b>4.549.798</b>	<b>4.677.858</b>	<b>4.551.473</b>
Imobilizado de arrendamento		-	-	-	-	55
<b>Total em 31 de março 2013</b>		<b>11.062.638</b>	<b>(6.512.840)</b>	<b>4.549.798</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>10.952.512</b>	<b>(6.274.654)</b>		<b>4.677.858</b>	
<b>Total em 31 de março 2012</b>		<b>10.142.961</b>	<b>(5.591.433)</b>			<b>4.551.528</b>

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 3.740.214 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 3.488.153 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 2.974.569 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2013, 2012 e 2011.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 16,5% (31 de dezembro de 2012 – 16,9% e 31 de março de 2012 – 19,9%), e no “consolidado financeiro” é de 43,7% (31 de dezembro de 2012 – 44,6% e 31 de março de 2012 – 47,7%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 15) INTANGÍVEL

#### a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.788.254 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 579.499 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.208.755 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º trimestre de 2013, foram amortizados ágios no montante de R\$ 67.358 mil (4º trimestre de 2012 - R\$ 1.225.933 mil, que inclui: R\$ 1.155.674 mil de amortização integral do ágio do Banco Berj S.A. e 1º trimestre de 2012 - R\$ 65.785 mil) (Nota 29).

#### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	R\$ mil		
				Custo líquido de amortização		
				2013	2012	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	5.025.279	(2.449.662)	2.575.617	2.586.519	3.090.177
Software (2)	20% a 50%	6.869.620	(3.327.953)	3.541.667	3.077.469	2.608.139
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	4.347.560	(2.138.805)	2.208.755	2.047.325	3.287.321
Outros (5)	Contrato	613.373	(80.797)	532.576	558.816	41.038
<b>Total em 31 de março de 2013</b>		<b>16.855.832</b>	<b>(7.997.217)</b>	<b>8.858.615</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>16.047.935</b>	<b>(7.777.806)</b>		<b>8.270.129</b>	
<b>Total em 31 de março de 2012</b>		<b>15.020.711</b>	<b>(5.994.036)</b>			<b>9.026.675</b>

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 860.381 mil, Odontoprev - R\$ 286.176 mil, Ágora Corretora - R\$ 40.962 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 23.235 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 18.489 mil, Alelo (CBSS) – R\$ 100.736 mil e Cielo/Investidas – R\$ 636.802 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.586.519	3.077.469	2.047.325	558.816	8.270.129
Adições/(baixas)	233.754	612.404	228.788	728	1.075.674
Amortização do período	(244.656)	(148.206)	(67.358)	(26.968)	(487.188)
Saldo em 31 de março de 2013	2.575.617	3.541.667	2.208.755	532.576	8.858.615

## 16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

### a) Depósitos

	R\$ mil						
	2013				2012		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Depósitos à vista (1)	35.713.633	-	-	-	35.713.633	38.411.734	31.954.632
• Depósitos de poupança (1)	70.162.669	-	-	-	70.162.669	69.041.721	59.924.012
• Depósitos interfinanceiros	102.051	142.014	36.831	207.549	488.445	382.474	513.051
• Depósitos a prazo (2)	14.038.669	13.851.536	9.610.247	62.004.935	99.505.387	104.021.595	121.484.854
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>120.017.022</b>	<b>13.993.550</b>	<b>9.647.078</b>	<b>62.212.484</b>	<b>205.870.134</b>		
%	58,3	6,8	4,7	30,2	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>123.390.103</b>	<b>14.471.251</b>	<b>10.056.240</b>	<b>63.939.930</b>		<b>211.857.524</b>	
%	58,3	6,8	4,7	30,2		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>106.458.943</b>	<b>13.355.602</b>	<b>11.754.348</b>	<b>82.307.656</b>			<b>213.876.549</b>
%	49,8	6,2	5,5	38,5			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Captações no mercado aberto**

	R\$ mil						
	2013				2012		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Carteira própria</b>	<b>63.384.360</b>	<b>31.254.266</b>	<b>8.534.931</b>	<b>17.973.246</b>	<b>121.146.803</b>	<b>118.234.890</b>	<b>145.617.868</b>
• Títulos públicos	56.647.372	290.712	57.443	-	56.995.527	54.498.840	88.238.994
• Debêntures de emissão própria	1.578.270	30.757.259	8.475.374	17.392.059	58.202.962	59.810.132	55.441.775
• Exterior	5.158.718	206.295	2.114	581.187	5.948.314	3.925.918	1.937.099
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>127.761.991</b>	<b>3.537.491</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>131.299.482</b>	<b>123.819.731</b>	<b>61.894.820</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>14.449.169</b>	<b>13.325.005</b>	<b>824.661</b>	<b>-</b>	<b>28.598.835</b>	<b>13.536.531</b>	<b>6.417.351</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2013 (2)</b>	<b>205.595.520</b>	<b>48.116.762</b>	<b>9.359.592</b>	<b>17.973.246</b>	<b>281.045.120</b>		
%	73,2	17,1	3,3	6,4	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012 (2)</b>	<b>175.012.184</b>	<b>52.893.062</b>	<b>7.416.707</b>	<b>20.269.199</b>		<b>255.591.152</b>	
%	68,5	20,7	2,9	7,9		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2012 (2)</b>	<b>154.129.745</b>	<b>20.329.313</b>	<b>7.165.710</b>	<b>32.305.271</b>			<b>213.930.039</b>
%	72,1	9,5	3,3	15,1			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 70.817.580 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 75.751.189 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 41.307.953 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2013				2012		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>							
- Letras hipotecárias	96.336	336.217	296.563	6.025	735.141	826.843	1.282.757
- Letras de crédito imobiliário	802.958	2.000.345	1.464.309	152.726	4.420.338	4.229.511	2.838.454
- Letras de crédito do agronegócio	333.001	1.586.515	1.123.080	997.392	4.039.988	3.894.203	2.474.965
- Letras financeiras	729.536	6.830.586	9.063.959	8.793.039	25.417.120	28.220.510	32.404.967
<b>Subtotal</b>	<b>1.961.831</b>	<b>10.753.663</b>	<b>11.947.911</b>	<b>9.949.182</b>	<b>34.612.587</b>	<b>37.171.067</b>	<b>39.001.143</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>							
- MTN Program Issues (1)	1.261.413	1.824.223	471.209	6.489.675	10.046.520	10.782.196	5.974.216
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	6.538	370.471	375.506	2.439.561	3.192.076	3.426.626	3.530.584
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(18.919)	(18.919)	(20.582)	(23.595)
<b>Subtotal</b>	<b>1.267.951</b>	<b>2.194.694</b>	<b>846.715</b>	<b>8.910.317</b>	<b>13.219.677</b>	<b>14.188.240</b>	<b>9.481.205</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>3.229.782</b>	<b>12.948.357</b>	<b>12.794.626</b>	<b>18.859.499</b>	<b>47.832.264</b>		
%	6,8	27,1	26,7	39,4	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.452.154</b>	<b>14.657.061</b>	<b>12.110.263</b>	<b>21.139.829</b>		<b>51.359.307</b>	
%	6,7	28,5	23,6	41,2		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>817.910</b>	<b>6.969.178</b>	<b>11.642.755</b>	<b>29.052.505</b>			<b>48.482.348</b>
%	1,7	14,4	24,0	59,9			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2013	2012	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	-	-	8.992
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	125.830	159.441	227.507
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	125.672	159.551	227.391
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	120.663	142.842	181.892
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	06.3.2008	836.000	22.5.2017	804.445	867.298	909.671
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.005.379	1.020.162	909.418
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	75.268	89.103	113.469
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	118.443	128.200	135.708
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	96.439	101.511	90.447
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	298.680	320.885	317.852
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	170.704	183.395	181.660
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	99.270	100.750	90.774
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	151.283	153.488	135.803
<b>Total</b>		<b>4.684.349</b>		<b>3.192.076</b>	<b>3.426.626</b>	<b>3.530.584</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Depósitos de poupança	895.940	897.346	942.386
Depósitos a prazo	1.835.739	2.026.664	2.905.016
Captações no mercado aberto	4.194.433	4.429.963	4.679.914
Recursos de emissão de títulos	830.243	962.923	1.095.909
Outras despesas de captação	89.352	86.645	97.418
<b>Subtotal</b>	<b>7.845.707</b>	<b>8.403.541</b>	<b>9.720.643</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.068.927	1.816.665	2.197.321
<b>Total</b>	<b>8.914.634</b>	<b>10.220.206</b>	<b>11.917.964</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	R\$ mil						
	2013				2012		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>No País – Outras Instituições</b>	3.388	-	-	6.318	9.706	10.765	8.828
<b>No Exterior</b>	946.841	4.610.913	1.842.985	721.191	8.121.930	8.100.336	11.344.219
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	950.229	4.610.913	1.842.985	727.509	8.131.636		
%	11,7	56,7	22,7	8,9	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	1.881.160	3.818.733	1.562.046	849.162		8.111.101	
%	23,1	47,1	19,3	10,5		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	1.552.224	5.404.628	3.335.496	1.060.699			11.353.047
%	13,7	47,6	29,4	9,3			100,0

**b) Obrigações por repasses**

	R\$ mil						
	2013				2012		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Do País</b>	1.694.924	5.695.392	5.462.370	25.132.567	37.985.253	36.006.517	35.662.190
- Tesouro nacional	-	-	32.029	-	32.029	102.688	39.279
- BNDES	1.002.165	2.521.047	1.889.270	7.713.582	13.126.064	12.457.980	12.893.439
- CEF	1.847	8.524	10.218	32.709	53.298	57.469	66.257
- FINAME	690.912	3.165.821	3.530.853	17.384.636	24.772.222	23.386.570	22.661.357
- Outras instituições	-	-	-	1.640	1.640	1.810	1.858
<b>Do Exterior</b>	90.385	-	2.000	-	92.385	68.539	97.006
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	1.785.309	5.695.392	5.464.370	25.132.567	38.077.638		
%	4,6	15,0	14,4	66,0	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	1.126.886	6.114.020	5.108.861	23.725.289		36.075.056	
%	3,1	16,9	14,2	65,8		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	1.255.848	5.334.656	4.747.324	24.421.368			35.759.196
%	3,5	14,9	13,3	68,3			100,0

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Empréstimos:</b>			
- No País	6.734	29.093	553
- No Exterior	29.785	34.937	33.189
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>36.519</b>	<b>64.030</b>	<b>33.742</b>
<b>Repasses do País:</b>			
- Tesouro nacional	504	1.456	215
- BNDES	146.243	200.140	208.903
- CEF	934	1.024	1.327
- FINAME	223.201	255.130	303.413
- Outras instituições	146	914	9
<b>Repasses do Exterior:</b>			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	129.066	118.612	322.765
- Outras despesas com repasses do exterior	(469.405)	267.245	(846.201)
- Variação cambial de investimentos no exterior	299.631	(143.931)	430.455
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>330.320</b>	<b>700.590</b>	<b>420.886</b>
<b>Total</b>	<b>366.839</b>	<b>764.620</b>	<b>454.628</b>

## 18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Cofins – R\$ 8.309.636 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 7.863.875 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 6.799.780 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.181.038 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.140.796 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 1.042.957 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 802.061 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 797.811 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 720.757 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 857.345 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 684.739 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 661.192 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 303.806 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 302.089 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 296.023 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Processos trabalhistas	2.494.006	2.496.270	2.362.826
Processos cíveis	3.777.206	3.722.404	3.424.442
<b>Subtotal (1)</b>	<b>6.271.212</b>	<b>6.218.674</b>	<b>5.787.268</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	15.951.570	15.071.659	13.157.195
<b>Total</b>	<b>22.222.782</b>	<b>21.290.333</b>	<b>18.944.463</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2013		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.496.270</b>	<b>3.722.404</b>	<b>15.071.659</b>
Atualização monetária	69.985	90.567	191.423
Constituições líquidas de reversões e baixas	115.017	89.144	705.236
Pagamentos	(187.266)	(124.909)	(16.748)
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	<b>2.494.006</b>	<b>3.777.206</b>	<b>15.951.570</b>

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.134.548 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.132.804 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 584.356 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2009, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 813.533 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 711.431 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 378.551 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 475.693 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 469.337 mil); e d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 227.783 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 226.145 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil		
					2013	2012	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>No País:</b>							
<b>CDB Subordinado:</b>							
2012 (1)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) IPCA + 7,6320% a.a.	-	-	2.304.322
2013 (7)	5	260.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a. IPCA + (7,9048% a.a. - 8,1863% a.a.)	440.093	972.796	906.872
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.582.378	1.554.254	1.458.985
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.111.860	2.028.459	1.836.063
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	762	734	668
2012 (1)	10	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a. 101,5% da taxa CDI	-	-	989.638
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	32.499	31.240	28.313
<b>Letras Financeiras:</b>							
2012 (2)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	-	1.680.295
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	135.438	131.214	120.898
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.149.212	9.179.820	8.931.042
2018 (3)	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.575.754	8.510.932	3.294.636

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2013	2012	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
2019 (8)	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	22.044	-	-
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	57.895	55.902	50.838
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.) 100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a.	175.874	170.309	152.998
2019 (4)	7	3.172.835	R\$	IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.267.977	3.205.153	22.071
2020 (11)	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	1.711	-	-
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	67.224	65.517	58.043
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	15.577	15.080	13.731
2020 (6)	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	31.199	30.354	13.178
2021 (9)	8	1.236	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.257	-	-
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	7.417	7.286	-
2012 (1)	10	-	R\$	100,0% a 101,5% da taxa CDI	-	-	46.700
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	22.878	22.117	20.212

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2013	2012	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
2022 (5)	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. – 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	58.532	56.823	2.490
2023 (10)	10	688.064	R\$	IGPM + (3,5855% a.a. – 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,962% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	697.232	-	-
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>							
2013 a 2016	de 2 a 4	5.149	R\$	100,0% da taxa CDI	5.651	6.751	7.593
<b>Subtotal no País</b>					<b>26.460.464</b>	<b>26.044.741</b>	<b>21.939.586</b>
<b>No Exterior:</b>							
2012 (2)	10	-	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	-	-	394.063
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	1.044.859	1.037.712	944.652
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	602.339	615.651	565.161
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.510.917	1.559.063	1.367.087
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.253.413	3.349.356	2.943.407
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.219.526	2.284.372	2.007.515
Custos de emissões sobre captações					(34.180)	(39.181)	(39.220)
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>8.596.874</b>	<b>8.806.973</b>	<b>8.182.665</b>
<b>Total geral</b>					<b>35.057.338</b>	<b>34.851.714</b>	<b>30.122.251</b>

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro e novembro de 2012;
- (2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2012;
- (3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 789.635 mil em abril de 2012; (ii) R\$ 3.926.706 mil em maio de 2012; (iii) R\$ 16.008 mil em junho de 2012; (iv) R\$ 56.300 mil em julho de 2012; (v) R\$ 30.060 mil em agosto de 2012; (vi) R\$ 36.825 mil em setembro de 2012; (vii) R\$ 128.927 mil em outubro de 2012; (viii) R\$ 300 mil em novembro de 2012; e (ix) R\$ 25.135 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2018;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 300 mil em abril de 2012; (ii) R\$ 27.150 mil em maio de 2012; (iii) R\$ 5.800 mil em junho de 2012; (iv) R\$ 300 mil em julho de 2012; (v) R\$ 23.633 mil em agosto de 2012; (vi) R\$ 4.025 mil em setembro de 2012; (vii) R\$ 922.816 mil em outubro de 2012; (viii) R\$ 1.100.400 mil em novembro de 2012; e (ix) R\$ 1.066.700 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2019;
- (5) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 2.400 mil em abril de 2012; (ii) R\$ 11.000 mil em maio de 2012; (iii) R\$ 10.662 mil em junho de 2012; (iv) R\$ 748 mil em julho de 2012; (v) R\$ 8.000 mil em agosto de 2012; (vi) R\$ 7.223 mil em setembro de 2012; (vii) R\$ 10.600 mil em outubro de 2012; e (viii) R\$ 1.058 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2022;
- (6) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 8.297 mil em junho de 2012; (ii) R\$ 400 mil em julho de 2012; (iii) R\$ 300 mil em agosto de 2012; (iv) R\$ 601 mil em setembro de 2012; (v) R\$ 5.000 mil em outubro de 2012; e (vi) R\$ 901 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2020;
- (7) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em janeiro e fevereiro de 2013;
- (8) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 3.362 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 3.731 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 14.765 mil em março de 2013, com vencimentos em 2019;
- (9) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 736 mil em janeiro de 2013; e (ii) R\$ 500 mil em março de 2013, com vencimentos em 2021;
- (10) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 85.180 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 498.310 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 104.574 mil em março de 2013, com vencimentos em 2023; e
- (11) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.700 mil em março de 2013, com vencimentos em 2020.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	15.951.570	15.071.659	13.157.195
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	5.888.391	7.996.282	4.483.019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.997.552	3.723.933	1.747.337
Impostos e contribuições a recolher	1.071.753	1.137.206	963.689
<b>Total</b>	<b>25.909.266</b>	<b>27.929.080</b>	<b>20.351.240</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Operações com cartão de crédito	13.733.929	14.848.920	11.687.127
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.271.212	6.218.674	5.787.268
Provisão para pagamentos a efetuar	4.401.147	5.176.486	4.279.589
Credores diversos	5.304.827	5.057.155	3.007.301
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.938.604	2.008.253	2.068.566
Obrigações por convênios oficiais	31.091	67.921	289.884
Outras	1.254.650	1.319.566	1.215.146
<b>Total</b>	<b>32.935.460</b>	<b>34.696.975</b>	<b>28.334.881</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2013	2012		2013	2012		2013	2012		2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	919.682	825.848	592.880	95.183.486	92.934.504	80.022.922	-	-	-	96.103.168	93.760.352	80.615.802
Provisão matemática de benefícios concedidos	185.134	174.118	138.900	6.089.372	5.946.677	5.496.631	-	-	-	6.274.506	6.120.795	5.635.531
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	4.895.041	4.731.038	3.983.424	4.895.041	4.731.038	3.983.424
Provisão de IBNR	1.474.547	1.281.188	1.174.948	1.045.151	942.521	834.063	-	-	-	2.519.698	2.223.709	2.009.011
Provisão de prêmios não ganhos (4)	2.794.696	2.072.355	1.931.012	211.247	187.868	170.545	-	-	-	3.005.943	2.260.223	2.101.557
Provisão complementar de cobertura (5)	-	-	-	5.154.742	5.530.786	4.176.696	-	-	-	5.154.742	5.530.786	4.176.696
Provisão de sinistros a liquidar	3.198.678	3.093.533	2.826.465	1.149.433	1.025.489	1.014.185	-	-	-	4.348.111	4.119.022	3.840.650
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	372.154	368.032	399.843	-	-	-	372.154	368.032	399.843
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	556.193	539.893	510.542	556.193	539.893	510.542
Outras provisões	2.644.302	2.950.296	1.764.919	1.321.039	1.435.504	1.745.828	171.701	177.770	169.329	4.137.042	4.563.570	3.680.076
<b>Total das provisões</b>	<b>11.217.039</b>	<b>10.397.338</b>	<b>8.429.124</b>	<b>110.526.624</b>	<b>108.371.381</b>	<b>93.860.713</b>	<b>5.622.935</b>	<b>5.448.701</b>	<b>4.663.295</b>	<b>127.366.598</b>	<b>124.217.420</b>	<b>106.953.132</b>

- (1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas: (i) para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira; e (ii) para adequar os cenários atuais das taxas de juros;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, à: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e a "Provisão de despesas relacionadas";
- (4) No 1º trimestre de 2013, em atendimento a Resolução Normativa ANS nº 314/12, a Bradesco Saúde reclassificou o montante de R\$ 597.280 mil, referente ao faturamento antecipado de prêmios, anteriormente classificado como redutor do ativo de prêmios a receber para o passivo de "Provisões Técnicas - Provisão de prêmios não ganhos"; e
- (5) A partir do 1º trimestre de 2013, em atendimento a Resolução CNSP nº 281/13 e a Circular SUSEP nº 462/13, a "Provisão de Insuficiência de Contribuição" e "Provisão de Insuficiência de Prêmios" do segmento de Vida e Previdência passaram a ser constituídas na rubrica "Provisão complementar de cobertura".

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2013	2012		2013	2012		2013	2012		2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Saúde	6.380.755	5.650.060	4.126.700	-	-	-	-	-	-	6.380.755	5.650.060	4.126.700
Auto/RCF	2.642.862	2.698.750	2.493.288	-	-	-	-	-	-	2.642.862	2.698.750	2.493.288
DPVAT/Retrocessão	177.132	154.702	138.920	396.306	341.040	343.449	-	-	-	573.438	495.742	482.369
Vida	16.075	15.575	15.605	5.068.647	4.884.623	4.188.576	-	-	-	5.084.722	4.900.198	4.204.181
Ramos elementares	2.000.215	1.878.251	1.654.611	-	-	-	-	-	-	2.000.215	1.878.251	1.654.611
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	18.000.032	17.943.880	15.720.477	-	-	-	18.000.032	17.943.880	15.720.477
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	66.717.897	65.020.316	54.894.227	-	-	-	66.717.897	65.020.316	54.894.227
Planos de previdência	-	-	-	20.343.742	20.181.522	18.713.984	-	-	-	20.343.742	20.181.522	18.713.984
Capitalização	-	-	-	-	-	-	5.622.935	5.448.701	4.663.295	5.622.935	5.448.701	4.663.295
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>11.217.039</b>	<b>10.397.338</b>	<b>8.429.124</b>	<b>110.526.624</b>	<b>108.371.381</b>	<b>93.860.713</b>	<b>5.622.935</b>	<b>5.448.701</b>	<b>4.663.295</b>	<b>127.366.598</b>	<b>124.217.420</b>	<b>106.953.132</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2013	2012		2013	2012		2013	2012		2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>11.217.039</b>	<b>10.397.338</b>	<b>8.429.124</b>	<b>110.526.624</b>	<b>108.371.381</b>	<b>93.860.713</b>	<b>5.622.935</b>	<b>5.448.701</b>	<b>4.663.295</b>	<b>127.366.598</b>	<b>124.217.420</b>	<b>106.953.132</b>
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(79.094)	(34.822)	-	-	-	-	-	-	-	(79.094)	(34.822)	-
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(882.212)	(865.364)	(844.548)	(8.843)	(9.730)	(6.918)	-	-	-	(891.055)	(875.094)	(851.466)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(25.437)	(23.484)	(23.500)	(56.844)	(59.436)	(65.461)	-	-	-	(82.281)	(82.920)	(88.961)
(-) Direitos creditórios	(715.884)	(750.921)	(739.682)	-	-	-	-	-	-	(715.884)	(750.921)	(739.682)
(-) Provisão de Prêmios Não Ganhos – Seguro Saúde (1)	(597.280)	-	-	-	-	-	-	-	-	(597.280)	-	-
(-) Provisões do convênio DPVAT	(170.696)	(148.167)	(90.008)	(392.259)	(338.049)	(340.346)	-	-	-	(562.955)	(486.216)	(430.354)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>8.746.436</b>	<b>8.574.580</b>	<b>6.731.386</b>	<b>110.068.678</b>	<b>107.964.166</b>	<b>93.447.988</b>	<b>5.622.935</b>	<b>5.448.701</b>	<b>4.663.295</b>	<b>124.438.049</b>	<b>121.987.447</b>	<b>104.842.669</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	84.717.929	82.964.196	70.614.704	-	-	-	84.717.929	82.964.196	70.614.704
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	2.929.908	2.452.318	6.908.576	13.968.480	13.297.865	16.247.133	3.322.135	3.148.904	4.182.004	20.220.523	18.899.087	27.337.713
Títulos públicos	6.170.641	6.691.646	-	9.788.831	10.174.124	4.793.943	1.930.331	2.014.443	-	17.889.803	18.880.213	4.793.943
Títulos privados	104.884	105.279	38.909	208.431	212.432	581.760	116.240	114.383	229.891	429.555	432.094	850.560
Ações	5.314	4.710	3.193	1.566.817	1.504.244	1.406.511	384.082	370.971	401.440	1.956.213	1.879.925	1.811.144
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>9.210.747</b>	<b>9.253.953</b>	<b>6.950.678</b>	<b>110.250.488</b>	<b>108.152.861</b>	<b>93.644.051</b>	<b>5.752.788</b>	<b>5.648.701</b>	<b>4.813.335</b>	<b>125.214.023</b>	<b>123.055.515</b>	<b>105.408.064</b>

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Prêmios emitidos	5.361.395	5.226.795	4.623.551
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	4.676.875	6.976.575	4.090.324
Receitas com títulos de capitalização	982.856	1.088.663	795.493
Prêmios de cosseguros cedidos	(29.126)	(28.567)	(60.353)
Prêmios restituídos	(39.338)	(47.078)	(31.462)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>10.952.662</b>	<b>13.216.388</b>	<b>9.417.553</b>
Prêmios de resseguros	(51.832)	(75.504)	(68.819)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>10.900.830</b>	<b>13.140.884</b>	<b>9.348.734</b>

**22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Banco Bradesco BBI S.A.	125.600	123.903	118.823
Outros (1)	479.002	464.291	511.441
<b>Total</b>	<b>604.602</b>	<b>588.194</b>	<b>630.264</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ordinárias	2.103.637.129	1.912.397.390	1.912.397.390
Preferenciais	2.103.636.910	1.912.397.191	1.912.397.191
<b>Subtotal</b>	<b>4.207.274.039</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.635.100)	(2.559.000)
Em tesouraria (preferenciais)	(5.265.370)	(4.786.700)	(4.466.400)
<b>Total em circulação</b>	<b>4.199.110.059</b>	<b>3.817.372.781</b>	<b>3.817.769.181</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.909.762.290</b>	<b>1.907.610.491</b>	<b>3.817.372.781</b>
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	191.239.739	191.239.719	382.479.458
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(263.510)	(478.670)	(742.180)
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2013</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.098.371.540</b>	<b>4.199.110.059</b>

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 25 de março de 2013.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2013, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 30.100.000 mil para R\$ 38.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 10% em ações, mediante emissão de 382.479.458 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 191.239.739 ordinárias e 191.239.719 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 25 de março de 2013.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – *Global Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 28 de março de 2013.

### **c) Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento de juros sobre o capital próprio mensais aos acionistas da Sociedade, em substituição aos dividendos mensais. Os acionistas passaram a receber R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, em vigor desde o mês de julho de 2012, pagos a partir de 1º de agosto de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao primeiro semestre de 2012, no valor de R\$ 754.300 mil, sendo R\$ 0,188184678 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,159956976) por ação ordinária e R\$ 0,207003146 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,175952674) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 2.054.400 mil, sendo R\$ 0,512557736 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,435674076) por ação ordinária e R\$ 0,563813510 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,479241484) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em reunião do Conselho de Administração de 5 de fevereiro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 266.483 mil, sendo R\$ 0,066485657 por ação ordinária e R\$ 0,073134223 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria de manter os juros sobre o capital próprio mensais em R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, a partir dos juros sobre o capital próprio referentes ao mês de abril de 2013, a serem pagos em 2 de maio de 2013. Os valores pagos mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10%, após a inclusão das novas ações nas posições dos acionistas.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao período findo em 31 de março de 2013, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do trimestre	2.919.119	
(-) Reserva legal	(145.956)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>2.773.163</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.027.702	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(154.155)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) em 31 de março de 2013</b>	<b>873.547</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 31 de março de 2012</b>	<b>835.667</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Dividendos mensais pagos	0,043624	0,047986	174.860	-	174.860
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,193579	0,212937	777.420	116.613	660.807
<b>Total acumulado em 31 de março de 2012</b>	<b>0,237203</b>	<b>0,260923</b>	<b>952.280</b>	<b>116.613</b>	<b>835.667</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	226.271	33.941	192.330
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,181774	0,199951	801.431	120.214	681.217
<b>Total acumulado em 31 de março de 2013</b>	<b>0,238228</b>	<b>0,262050</b>	<b>1.027.702</b>	<b>154.155</b>	<b>873.547</b>

(1) Considera a bonificação de 10% de ações ocorrida em março de 2013.

### d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 22 de dezembro de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 23 de junho de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 25 de dezembro de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2013.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Até 31 de março de 2013, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 5.265.370 ações preferenciais, no montante de R\$ 197.301 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 27,22915 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2013, era de R\$ 35,20 por ação ON e R\$ 34,14 por ação PN.

### 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Rendas de cartão	1.595.658	1.579.551	1.333.831
Conta corrente	833.310	866.355	747.981
Administração de fundos	550.408	550.206	526.094
Operações de crédito	518.580	519.172	504.554
Cobrança	343.647	339.940	313.456
Administração de consórcios	167.232	160.829	143.611
Serviços de custódia e corretagens	124.189	124.100	116.927
<i>Underwriting</i> /Assessoria financeira	120.876	198.255	109.070
Arrecadações	78.789	81.179	78.184
Outras	175.526	149.341	121.581
<b>Total</b>	<b>4.508.215</b>	<b>4.568.928</b>	<b>3.995.289</b>

### 25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	1.435.716	1.463.225	1.353.564
Benefícios	657.366	683.538	585.851
Encargos sociais	529.810	566.239	508.910
Participação dos empregados nos lucros	259.876	244.638	265.321
Provisão para processos trabalhistas	163.705	152.065	142.646
Treinamentos	12.989	32.375	21.965
<b>Total</b>	<b>3.059.462</b>	<b>3.142.080</b>	<b>2.878.257</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Serviços de terceiros	828.291	846.328	832.417
Comunicação	392.545	420.761	409.514
Depreciação e amortização	411.925	407.694	398.474
Processamento de dados	292.887	307.715	262.204
Propaganda, promoções e publicidade	160.989	275.521	152.510
Transporte	198.807	225.490	212.324
Aluguéis	211.790	210.996	182.515
Manutenção e conservação de bens	153.184	168.973	145.616
Serviços do sistema financeiro	179.224	167.903	163.397
Materiais	69.285	78.342	91.882
Segurança e vigilância	115.541	111.012	100.240
Água, energia e gás	65.051	65.895	65.469
Viagens	27.407	38.340	32.926
Outras	261.555	332.869	240.998
<b>Total</b>	<b>3.368.481</b>	<b>3.657.839</b>	<b>3.290.486</b>

**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contribuição à Cofins	803.023	777.122	735.812
Contribuição ao PIS	134.545	131.473	123.635
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	122.814	130.626	109.340
Despesas com IPTU	21.011	9.603	19.719
Outras	58.581	44.545	133.871
<b>Total</b>	<b>1.139.974</b>	<b>1.093.369</b>	<b>1.122.377</b>

**28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras receitas financeiras	343.525	356.728	432.113
Reversão de outras provisões operacionais	198.716	140.230	112.577
Resultado na venda de mercadorias	19.172	21.057	14.991
Receitas de recuperação de encargos e despesas	21.783	33.262	105.544
Outras	280.185	258.340	220.531
<b>Total</b>	<b>863.381</b>	<b>809.617</b>	<b>885.756</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras despesas financeiras	1.017.722	1.134.468	911.938
Despesas com perdas diversas	371.684	495.172	344.898
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos (1)	299.110	403.623	186.256
Despesas com descontos concedidos	230.158	358.514	236.907
Amortização de intangível	244.656	243.275	190.437
Amortização de ágio (Nota 15a) (2)	67.358	1.225.933	65.785
Outras (3)	430.557	1.188.753	437.275
<b>Total</b>	<b>2.661.245</b>	<b>5.049.738</b>	<b>2.373.496</b>

(1) No 4º trimestre de 2012, inclui o aprimoramento da metodologia de amortização de despesas antecipadas, no montante de R\$ 122.123 mil;

(2) No 4º trimestre de 2012, inclui amortização integral do ágio do Banco Berj S.A., no montante de R\$ 1.155.674 mil; e

(3) No 4º trimestre de 2012, inclui despesas por análise de recuperabilidade de ativos - *impairment*, com destaque para ativos intangíveis – aquisição de direitos para prestação de serviços bancários, no montante de R\$ 527.436 mil.

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(45.330)	733.414	(25.796)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(31.886)	(28.310)	4.750
Outros	18.732	6.070	8.410
<b>Total</b>	<b>(58.484)</b>	<b>711.174</b>	<b>(12.636)</b>

(1) Inclui: (i) no 4º trimestre de 2012, resultado na alienação das ações da Serasa, no montante de R\$ 793.360 mil; e (ii) no 1º trimestre de 2012, resultado na alienação das ações da CETIP, no montante de R\$ 29.205 mil..

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil					
	2013	2012		2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(292.469)</b>	<b>(735.902)</b>	<b>(257.388)</b>	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(215.403)	(541.990)	(189.566)	-	-	-
Fundação Bradesco	(77.066)	(193.912)	(67.822)	-	-	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>	<b>(22.184)</b>	<b>(17.057)</b>	<b>(17.043)</b>	<b>(136)</b>	<b>(129)</b>	<b>(123)</b>
Fundação Bradesco	-	-	(70)	-	-	-
BBD Participações S.A.	(9)	(5)	(5)	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(7)	(9)	(3)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(8)	(7)	(8)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(22.160)	(17.036)	(16.957)	(136)	(129)	(123)
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(172.106)</b>	<b>(164.099)</b>	<b>(223.861)</b>	<b>(1.719)</b>	<b>(2.055)</b>	<b>(3.442)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(42.124)	(24.975)	(30.061)	(10)	(36)	(11)
Pessoal Chave da Administração	(129.982)	(139.124)	(193.800)	(1.709)	(2.019)	(3.431)
<b>Captações no mercado aberto:</b>	<b>(230.091)</b>	<b>(233.551)</b>	<b>(278.386)</b>	<b>(4.005)</b>	<b>(4.176)</b>	<b>(6.867)</b>
BBD Participações S.A.	(4.404)	-	-	(256)	-	-
Pessoal Chave da Administração	(225.687)	(233.551)	(278.386)	(3.749)	(4.176)	(6.867)
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>	<b>(565.432)</b>	<b>(374.709)</b>	<b>(316.391)</b>	<b>(6.886)</b>	<b>(6.634)</b>	<b>(7.922)</b>
Pessoal Chave da Administração	(565.432)	(374.709)	(316.391)	(6.886)	(6.634)	(7.922)
<b>Aluguéis de agências:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(352)</b>	<b>(326)</b>	<b>(326)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(352)	(326)	(326)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>(709)</b>	<b>(698)</b>	<b>(15.006)</b>	<b>(11)</b>	<b>(87)</b>	<b>(1.555)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	-	-	-	-	-	(633)
Fundação Bradesco	(709)	(698)	(15.006)	(11)	(87)	(922)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 329.600 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 325.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	82.151	81.488	93.355
Contribuição ao INSS	18.455	18.240	20.964
<b>Total</b>	<b>100.606</b>	<b>99.728</b>	<b>114.319</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	81.750	105.437	58.027
<b>Total</b>	<b>81.750</b>	<b>105.437</b>	<b>58.027</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

##### l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Ações ordinárias	0,73%	0,73%	0,74%
• Ações preferenciais	1,00%	1,00%	0,99%
• Total de ações (1)	0,86%	0,86%	0,86%

(1) Em 31 de março de 2013, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,15% de ações ordinárias, 1,05% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

**Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e controlado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2013			2012	
	31 de março			31 de dezembro	31 de março
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>879.190.981</b>	<b>827.081.323</b>	<b>52.109.658</b>	<b>51.782.498</b>	<b>52.960.686</b>
Disponibilidades	11.347.061	8.142.043	3.205.018	3.146.597	7.814.216
Aplicações interfinanceiras de liquidez	171.332.806	170.094.553	1.238.253	1.619.256	2.075.712
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	300.599.647	288.903.856	11.695.791	12.192.021	9.278.177
Relações interfinanceiras e interdependências	52.769.214	52.769.214	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	255.454.034	229.490.151	25.963.883	26.636.996	23.027.787
Outros créditos e outros valores e bens	87.688.219	77.681.506	10.006.713	8.187.628	10.764.794
<b>Permanente</b>	<b>15.275.796</b>	<b>15.234.510</b>	<b>41.286</b>	<b>42.078</b>	<b>42.997</b>
Investimentos	1.867.383	1.867.065	318	325	253
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.549.798	4.535.042	14.756	15.811	16.385
Intangível	8.858.615	8.832.403	26.212	25.942	26.359
<b>Total</b>	<b>894.466.777</b>	<b>842.315.833</b>	<b>52.150.944</b>	<b>51.824.576</b>	<b>53.003.683</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>823.787.487</b>	<b>760.162.870</b>	<b>63.624.617</b>	<b>65.586.848</b>	<b>61.234.116</b>
Depósitos	205.870.134	183.672.519	22.197.615	23.713.560	24.074.351
Captações no mercado aberto	281.045.120	275.096.806	5.948.314	3.925.918	1.937.100
Recursos de emissão de títulos	47.832.264	34.612.587	13.219.677	14.188.239	9.481.205
Relações interfinanceiras e interdependências	3.814.143	2.177.054	1.637.089	1.593.626	1.430.196
Obrigações por empréstimos e repasses	46.209.274	37.749.609	8.459.665	8.433.743	11.729.172
Instrumentos financeiros derivativos	2.590.307	2.423.921	166.386	298.041	454.256
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	127.366.598	127.365.509	1.089	1.099	1.229
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	35.057.338	26.460.464	8.596.874	8.806.973	8.182.665
- Outras	74.002.309	70.604.401	3.397.908	4.625.649	3.943.942
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>632.590</b>	<b>632.590</b>	-	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>604.602</b>	<b>604.602</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>69.442.098</b>	<b>69.442.098</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>894.466.777</b>	<b>830.842.160</b>	<b>63.624.617</b>	<b>65.586.848</b>	<b>61.234.116</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(11.473.673)</b>	<b>(13.762.272)</b>	<b>(8.230.433)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(5.535.144)	(5.643.860)	(4.977.227)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(194.004)	(47.668)	(14.292)
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(17.202.821)</b>	<b>(19.453.800)</b>	<b>(13.221.952)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Prefixado	349.574	94.956	96.438
Cupom cambial	11.666	11.553	11.257
Moeda estrangeira	2.243	23.641	20.183
IGP-M / IPCA	394.024	116.608	76.518
Renda variável	18.909	9.209	22.699
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	41.834	19.760	24.890
Outros	2.353	4.245	6.525
Efeito correlação/diversificação	(182.379)	(79.700)	(90.084)
<b>VaR (Value at Risk)</b>	<b>638.224</b>	<b>200.272</b>	<b>168.426</b>

**Análise de sensibilidade**

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2013			2012					
		31 de março			31 de dezembro			31 de março		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(17.407)	(3.545.969)	(6.895.059)	(11.099)	(2.128.929)	(4.115.092)	(9.399)	(2.144.816)	(4.148.883)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(18.876)	(1.819.418)	(3.375.792)	(22.273)	(1.902.223)	(3.448.019)	(12.379)	(1.414.756)	(2.557.358)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(826)	(75.742)	(142.887)	(661)	(58.363)	(109.978)	(538)	(54.940)	(101.807)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.143)	(19.163)	(40.581)	(11.347)	(164.807)	(305.127)	(14.453)	(361.320)	(722.641)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(19.192)	(477.562)	(954.884)	(19.079)	(469.601)	(934.884)	(15.578)	(389.458)	(778.916)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.344)	(51.212)	(100.660)	(1.115)	(44.355)	(87.136)	(2.966)	(82.162)	(164.769)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(58)	(1.450)	(2.899)	(82)	(2.056)	(4.112)	(78)	(1.865)	(3.730)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(58.846)</b>	<b>(5.990.516)</b>	<b>(11.512.762)</b>	<b>(65.656)</b>	<b>(4.770.334)</b>	<b>(9.004.348)</b>	<b>(55.391)</b>	<b>(4.449.317)</b>	<b>(8.478.104)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(38.709)</b>	<b>(4.887.562)</b>	<b>(9.378.843)</b>	<b>(36.642)</b>	<b>(3.712.361)</b>	<b>(6.979.548)</b>	<b>(22.055)</b>	<b>(3.060.487)</b>	<b>(5.828.858)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		Carteira <i>Trading</i> (1)								
		2013			2012					
		31 de março			31 de dezembro			31 de março		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.440)	(1.052.299)	(2.065.253)	(1.596)	(300.144)	(577.467)	(2.668)	(610.822)	(1.189.560)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(7.339)	(706.289)	(1.351.585)	(2.864)	(256.727)	(489.707)	(2.401)	(270.680)	(523.434)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(831)	(74.728)	(141.002)	(649)	(55.701)	(104.875)	(537)	(52.316)	(97.262)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.326)	(32.834)	(65.648)	(12.312)	(216.083)	(418.084)	(8.610)	(215.241)	(430.482)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.949)	(46.893)	(93.591)	(1.537)	(31.882)	(60.427)	(1.818)	(45.441)	(90.881)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.316)	(47.571)	(92.786)	(1.001)	(41.733)	(81.194)	(2.569)	(65.844)	(130.716)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(45)	(1.142)	(2.284)	(49)	(1.232)	(2.464)	-	(278)	(556)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(18.246)</b>	<b>(1.961.756)</b>	<b>(3.812.149)</b>	<b>(20.008)</b>	<b>(903.502)</b>	<b>(1.734.218)</b>	<b>(18.603)</b>	<b>(1.260.622)</b>	<b>(2.462.891)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(11.528)</b>	<b>(1.513.203)</b>	<b>(2.935.318)</b>	<b>(13.585)</b>	<b>(580.483)</b>	<b>(1.111.507)</b>	<b>(8.716)</b>	<b>(855.158)</b>	<b>(1.663.126)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,04. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2013 foi de 7,94% a.a.;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,52. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2013 foi de 9,91% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,03 Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2013 foi de 11,89% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>510.442.522</b>	<b>99.626.539</b>	<b>54.287.395</b>	<b>214.834.525</b>	-	<b>879.190.981</b>
Disponibilidades	11.347.061	-	-	-	-	11.347.061
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	149.337.973	19.530.928	1.403.834	1.060.071	-	171.332.806
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	235.190.656	3.383.175	6.420.490	55.605.326	-	300.599.647
Relações interfinanceiras e interdependências	52.207.071	-	-	562.143	-	52.769.214
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27.420.206	63.608.038	39.437.382	124.988.408	-	255.454.034
Outros créditos e outros valores e bens	34.939.555	13.104.398	7.025.689	32.618.577	-	87.688.219
<b>Permanente</b>	<b>356.662</b>	<b>1.648.266</b>	<b>1.309.402</b>	<b>9.053.593</b>	<b>2.907.873</b>	<b>15.275.796</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.867.383	1.867.383
Imobilizado de uso e de arrendamento	59.409	297.044	356.453	3.433.204	403.688	4.549.798
Intangível	297.253	1.351.222	952.949	5.620.389	636.802	8.858.615
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>510.799.184</b>	<b>101.274.805</b>	<b>55.596.797</b>	<b>223.888.118</b>	<b>2.907.873</b>	<b>894.466.777</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>495.127.151</b>	<b>100.217.648</b>	<b>51.751.930</b>	<b>229.321.312</b>	<b>2.674.137</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>431.881.797</b>	<b>106.021.705</b>	<b>50.124.859</b>	<b>197.532.394</b>	<b>3.988.769</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>476.450.348</b>	<b>91.275.038</b>	<b>45.407.591</b>	<b>210.654.510</b>	-	<b>823.787.487</b>
Depósitos (3)	120.017.022	13.993.550	9.647.078	62.212.484	-	205.870.134
Captações no mercado aberto (2)	205.595.520	48.116.762	9.359.592	17.973.246	-	281.045.120
Recursos de emissão de títulos	3.229.782	12.948.357	12.794.626	18.859.499	-	47.832.264
Relações interfinanceiras e interdependências	3.814.143	-	-	-	-	3.814.143
Obrigações por empréstimos e repasses	2.735.538	10.306.305	7.307.355	25.860.076	-	46.209.274
Instrumentos financeiros derivativos	1.448.089	286.761	138.535	716.922	-	2.590.307
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	98.285.873	3.162.508	1.133.658	24.784.559	-	127.366.598
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	115.444	402.006	1.007.305	33.532.583	-	35.057.338
- Outras	41.208.937	2.058.789	4.019.442	26.715.141	-	74.002.309
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>632.590</b>	-	-	-	-	<b>632.590</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>604.602</b>	<b>604.602</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>69.442.098</b>	<b>69.442.098</b>
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>477.082.938</b>	<b>91.275.038</b>	<b>45.407.591</b>	<b>210.654.510</b>	<b>70.046.700</b>	<b>894.466.777</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>450.962.629</b>	<b>99.715.386</b>	<b>41.417.556</b>	<b>216.360.954</b>	<b>70.635.653</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>389.674.925</b>	<b>56.423.424</b>	<b>48.577.683</b>	<b>236.184.169</b>	<b>58.689.323</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2013</b>	<b>33.716.246</b>	<b>43.716.013</b>	<b>53.905.219</b>	<b>67.138.827</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>44.164.522</b>	<b>44.666.784</b>	<b>55.001.158</b>	<b>67.961.516</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2012</b>	<b>42.206.872</b>	<b>91.805.153</b>	<b>93.352.329</b>	<b>54.700.554</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### **Gerenciamento de Capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2013		2012			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>69.442.098</b>	<b>69.442.098</b>	<b>70.047.459</b>	<b>70.047.459</b>	<b>58.059.059</b>	<b>58.059.059</b>
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(112.918)	(206.332)	(120.784)	(211.584)	(152.488)	(234.795)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(1.731.929)	(1.731.929)	(4.228.707)	(4.228.707)	2.126.070	2.126.070
Minoritários/outros	185.778	604.602	189.066	588.194	187.583	630.228
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>67.783.029</b>	<b>68.108.439</b>	<b>65.887.034</b>	<b>66.195.362</b>	<b>60.220.224</b>	<b>60.580.562</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	1.731.929	1.731.929	4.228.707	4.228.707	(2.126.070)	(2.126.070)
Dívida subordinada/outros	27.008.547	27.008.547	26.637.742	26.637.742	17.356.806	17.356.806
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>28.740.476</b>	<b>28.740.476</b>	<b>30.866.449</b>	<b>30.866.449</b>	<b>15.230.736</b>	<b>15.230.736</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>96.523.505</b>	<b>96.848.915</b>	<b>96.753.483</b>	<b>97.061.811</b>	<b>75.450.960</b>	<b>75.811.298</b>
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(128.887)	(128.887)	(128.153)	(128.153)	(106.636)	(106.636)
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>96.394.618</b>	<b>96.720.028</b>	<b>96.625.330</b>	<b>96.933.658</b>	<b>75.344.324</b>	<b>75.704.662</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>						
- Risco de crédito	55.043.902	54.343.075	55.944.947	55.344.916	49.597.579	48.718.051
- Risco de mercado	10.617.396	10.617.396	7.238.821	7.280.700	3.622.168	3.622.168
- Risco operacional	2.397.142	3.354.289	2.543.272	3.431.636	2.543.458	3.312.555
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>68.058.440</b>	<b>68.314.760</b>	<b>65.727.040</b>	<b>66.057.252</b>	<b>55.763.205</b>	<b>55.652.774</b>
<b>Margem (a – b)</b>	<b>28.336.178</b>	<b>28.405.268</b>	<b>30.898.290</b>	<b>30.876.406</b>	<b>19.581.119</b>	<b>20.051.888</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (c)</b>	<b>618.713.096</b>	<b>621.043.272</b>	<b>597.518.554</b>	<b>600.520.477</b>	<b>506.938.219</b>	<b>505.934.297</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>15,6%</b>	<b>15,6%</b>	<b>16,2%</b>	<b>16,1%</b>	<b>14,9%</b>	<b>15,0%</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2013		2013	2012		2013	2012	
	31 de março		31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	300.599.647	303.017.792	8.121.992	12.530.549	5.711.455	2.418.145	2.618.956	6.477.950
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			5.703.847	9.911.593	(766.495)	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			2.418.145	2.618.956	6.477.950	2.418.145	2.618.956	6.477.950
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	297.883.368	299.216.961	1.333.593	1.670.767	(159.812)	1.333.593	1.670.767	(159.812)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.867.383	13.976.595	12.109.212	12.042.266	11.316.168	12.109.212	12.042.266	11.316.168
Ações em tesouraria (Nota 23d)	197.301	281.791	-	-	-	84.490	60.483	27.410
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	99.505.387	99.267.153	238.234	193.401	204.609	238.234	193.401	204.609
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	47.832.264	47.993.849	(161.585)	(194.078)	(290.699)	(161.585)	(194.078)	(290.699)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	46.209.274	46.346.874	(137.600)	134.504	82.817	(137.600)	134.504	82.817
Dívidas subordinadas (Nota 19)	35.057.338	36.234.934	(1.177.596)	(1.497.435)	(734.789)	(1.177.596)	(1.497.435)	(734.789)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>20.326.250</b>	<b>24.879.974</b>	<b>16.129.749</b>	<b>14.706.893</b>	<b>15.028.864</b>	<b>16.923.654</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, recalcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros, tendo já reconhecido em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no 1º trimestre de 2013 totalizaram R\$ 158.043 mil (4º trimestre de 2012 - R\$ 181.159 mil e 1º trimestre de 2012 - R\$ 117.074 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizou no 1º trimestre de 2013 R\$ 670.355 mil (4º trimestre de 2012 – R\$ 715.913 mil e 1º trimestre de 2012 - R\$ 607.816 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.695.287</b>	<b>2.585.073</b>	<b>4.596.638</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.878.115)	(1.034.029)	(1.838.655)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>			
Participações em coligadas	1.333	17.913	16.067
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(102.806)	(130.051)	(118.382)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos (2)	-	1.464.112	-
Juros sobre o capital próprio (3)	316.666	318.972	310.968
Outros valores (4)	(85.618)	(315.182)	(156.382)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.748.540)</b>	<b>321.735</b>	<b>(1.786.384)</b>

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) Refere-se, basicamente, a contabilização do crédito tributário do Banco Berj S.A., que após o atendimento de todos os aspectos regulamentares e consequente aumento de capital, passou a apresentar efetivas perspectivas de realização;
- (3) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e
- (4) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Impostos correntes:</b>			
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(3.554.148)</b>	<b>(639.939)</b>	<b>(2.570.281)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>			
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	2.014.332	(606.938)	885.753
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>			
Base negativa de contribuição social	(189.707)	(61.528)	(76.594)
Prejuízo fiscal	(69.914)	(62.206)	(97.650)
<b>Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:</b>			
Base negativa de contribuição social	-	545.427	-
Prejuízo fiscal	-	705.792	-
Adições temporárias	-	212.893	-
<b>Constituição no período sobre:</b>			
Base negativa de contribuição social	35.064	139.576	24.721
Prejuízo fiscal	15.833	88.658	47.667
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>1.805.608</b>	<b>961.674</b>	<b>783.897</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.748.540)</b>	<b>321.735</b>	<b>(1.786.384)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 31.3.2013	Saldo em 31.3.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.175.635	1.727.558	645.295	13.257.898	11.032.375
Provisões cíveis	1.473.051	83.756	56.491	1.500.316	1.312.682
Provisões fiscais	4.953.069	313.164	9.222	5.257.011	4.352.786
Provisões trabalhistas	987.394	118.765	120.769	985.390	934.209
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	411.399	670	162	411.907	404.768
Provisão para desvalorização de bens não de uso	185.942	30.008	27.305	188.645	83.167
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	15.072	183.449	2.451	196.070	16.880
Ágio amortizado	356.837	985	19.913	337.909	392.057
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	226.158	-	226.158	310.968
Outros	1.697.152	470.395	258.968	1.908.579	1.436.456
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>22.255.551</b>	<b>3.154.908</b>	<b>1.140.576</b>	<b>24.269.883</b>	<b>20.276.348</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	1.697.087	50.897	259.621	1.488.363	411.540
<b>Subtotal (2)</b>	<b>23.952.638</b>	<b>3.205.805</b>	<b>1.400.197</b>	<b>25.758.246</b>	<b>20.687.888</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	109.446	38.743	25.949	122.240	324.807
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01 (3)	140.842	-	-	140.842	140.842
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>24.202.926</b>	<b>3.244.548</b>	<b>1.426.146</b>	<b>26.021.328</b>	<b>21.153.537</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>7.996.282</b>	<b>155.445</b>	<b>2.263.336</b>	<b>5.888.391</b>	<b>4.483.019</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>16.206.644</b>	<b>3.089.103</b>	<b>(837.190)</b>	<b>20.132.937</b>	<b>16.670.518</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	16,7%			20,8%	22,0%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,8%			2,3%	2,1%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h); e

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

(3) Até o final do exercício de 2013, há previsão de realização do valor de R\$ 54.876 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d).

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	4.059.058	2.385.202	181.742	121.487	54.876	<b>6.802.365</b>
2014	4.652.312	2.735.507	316.329	203.035	85.966	<b>7.993.149</b>
2015	4.426.126	2.590.027	196.019	168.906	-	<b>7.381.078</b>
2016	785.203	449.186	32.329	76.771	-	<b>1.343.489</b>
2017	1.426.699	745.974	127.449	62.968	-	<b>2.363.090</b>
2018 (1º trim.)	9.181	5.408	41	1.287	-	<b>15.917</b>
<b>Total</b>	<b>15.358.579</b>	<b>8.911.304</b>	<b>853.909</b>	<b>634.454</b>	<b>140.842</b>	<b>25.899.088</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 24.667.235 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 22.846.106 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 19.515.087 mil), sendo R\$ 23.119.253 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 21.104.063 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 19.011.880 mil) de diferenças temporárias, R\$ 1.410.832 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.605.688 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 376.515 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 137.150 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 136.355 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 126.692 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Em 31 de março de 2013, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.984 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.958 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 1.467.381 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

**f) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	2.410.511	4.267.397	225.753
Superveniência de depreciação	2.131.802	2.390.590	3.204.221
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.346.078	1.338.295	1.053.045
<b>Total</b>	<b>5.888.391</b>	<b>7.996.282</b>	<b>4.483.019</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**35) OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2013 atingiram R\$ 469.924.747 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 441.831.211 mil e 31 de março de 2012 – R\$ 372.265.465 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	313.651	296.347	278.565
Obrigações do grupo por contribuições	15.830.920	15.224.883	14.656.304
Consoiciados – Bens a contemplar	14.085.985	13.580.081	13.155.303
Créditos à disposição de consorciados	3.487.634	3.315.241	3.159.144

	Em Unidades		
	2013	2012	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Quantidade de grupos administrados	2.972	2.859	2.696
Quantidade de consorciados ativos	780.098	736.202	642.790
Quantidade de bens a contemplar	398.264	384.747	356.347

- c) No 4º trimestre de 2012, o Bacen, visando flexibilizar o processo de recolhimento compulsório e reduzir os custos de intermediação financeira, alterou e redefiniu as regras de compulsório sobre recursos a prazo, à vista e posição vendida de câmbio, cujos principais impactos destacamos a seguir:

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	Passou a considerar elegíveis para efeito de dedução no compulsório as aquisições de instituições financeiras com Patrimônio de Referência inferior a R\$ 3,5 bilhões.	Considerava elegíveis para efeito de dedução no compulsório as aquisições de instituições financeiras com Patrimônio de Referência inferior a R\$ 2,2 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	Apura-se a base e subtrai o redutor de US\$ 3 bilhões.	Apurava-se a base e subtraía o redutor de US\$ 1 bilhão.
Recolhimento compulsório sobre recursos à vista	Permite a dedução de até 20% sobre o exigível a ser recolhido a título de compulsório, se forem efetuadas operações de empréstimos definidos na Resolução nº 4.170/12 pela União ao BNDES e a FINEP.	Não era permitido este tipo de dedução.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 28 de março de 2013, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparadas de acordo com as IFRSs. Na avaliação da Administração, os valores do lucro líquido e do patrimônio líquido de 31 de março de 2013, estão compatíveis com os valores em IFRS, considerando o contexto atual dos negócios.

## Órgãos da Administração

Data-Base 18.4.2013

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Antônio Bornia

#### Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior  
 João Aguiar Alvarez  
 Denise Aguiar Alvarez  
 Luiz Carlos Trabuco Cappi  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto

#### Diretoria

#### Diretores Executivos

#### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 José Alcides Munhoz  
 Aurélio Conrado Boni  
 Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
 Marco Antonio Rossi

#### Diretores Gerentes

Maurício Machado de Minas  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Alfredo Antônio Lima de Menezes  
 André Rodrigues Cano  
 Josué Augusto Pancini  
 Luiz Carlos Angelotti  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 Nilton Pelegrino Nogueira

#### Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza  
 André Marcelo da Silva Prado  
 Denise Pauli Pavarina  
 Luiz Fernando Peres  
 Moacir Nachbar Junior  
 Octávio de Lazzari Júnior

#### Diretores Departamentais

Adineu Santesso  
 Amilton Nieto  
 André Bernardino da Cruz Filho  
 Antonio Carlos Melhado  
 Antonio José da Barbara  
 Arnaldo Nissental  
 Aurélio Guido Pagani  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Clayton Camacho  
 Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
 Douglas Tevis Francisco  
 Edilson Wiggers  
 Eurico Ramos Fabri  
 Fernando Antônio Tenório  
 Fernando Roncolato Pinho  
 Frederico William Wolf  
 Glaucimar Peticov

### Diretores Departamentais (continuação)

Guilherme Muller Leal  
 João Albino Winkelmann  
 João Carlos Gomes da Silva  
 Joel Antonio Scalabrini  
 Johan Albino Ribeiro  
 Jorge Pohlmann Nasser  
 José Luis Elias  
 José Luiz Rodrigues Bueno  
 José Ramos Rocha Neto  
 Júlio Alves Marques  
 Laércio Carlos de Araújo Filho  
 Layette Lamartine Azevedo Júnior  
 Lúcio Rideki Takahama  
 Luiz Alves dos Santos  
 Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
 Marcelo Santos Dall'Occo  
 Marcos Aparecido Galende  
 Marcos Bader  
 Marcos Daré  
 Marlene Morán Millan  
 Marlos Francisco de Souza Araújo  
 Nobuo Yamazaki  
 Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
 Paulo Aparecido dos Santos  
 Paulo Faustino da Costa  
 Roberto Sobral Hollander  
 Rogério Pedro Câmara  
 Waldemar Ruggiero Júnior  
 Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
 Cláudio Borges Cassemiro  
 João Sabino  
 Osmar Roncolato Pinho  
 Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira  
 Roberto de Jesus Paris

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
 Almir Rocha  
 Antonio Gualberto Diniz  
 Antonio Piovesan  
 Carlos Alberto Alástico  
 Delvair Fidêncio de Lima  
 Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
 Francisco Assis da Silveira Junior  
 Geraldo Dias Pacheco  
 João Alexandre Silva  
 José Sergio Bordin  
 Leandro José Diniz  
 Luis Carlos Furquim Vermieiro  
 Mauricio Gomes Maciel  
 Volnei Wulff  
 Wilson Reginaldo Martins

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
 Antônio Bornia  
 Mário da Silveira Teixeira Júnior  
 Luiz Carlos Trabuco Cappi  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Sérgio Nonato Rodrigues

### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
 José Lucas Ferreira de Melo  
 Romulo Nagib Lasmar  
 Osvaldo Watanabe

### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Clayton Camacho  
 Frederico William Wolf  
 Roberto Sobral Hollander  
 Rogério Pedro Câmara

### Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Moacir Nachbar Junior  
 Antonio José da Barbara  
 Marcelo Santos Dall'Occo  
 Marcos Aparecido Galende  
 Paulo Faustino da Costa  
 Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 André Rodrigues Cano  
 Josué Augusto Pancini  
 Clayton Camacho  
 Frederico William Wolf  
 Glaucimar Peticov  
 José Luiz Rodrigues Bueno  
 Júlio Alves Marques  
 Rogério Pedro Câmara

### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 José Alcides Munhoz  
 Aurélio Conrado Boni  
 Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Alfredo Antônio Lima de Menezes  
 Luiz Carlos Angelotti  
 Marlos Francisco de Souza Araújo  
 Roberto Sobral Hollander

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador  
 João Carlos de Oliveira  
 Domingos Aparecido Maia

#### Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
 Renaud Roberto Teixeira  
 João Batistela Biazon

#### Ouidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
 Contador-CRC 1SP201309/O-6

## **Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") em 31 de março de 2013, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas ("Informações contábeis intermediárias consolidadas").

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros Assuntos**

#### **Demonstração intermediária consolidada do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 19 de abril de 2013



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

---

**Parecer do Conselho Fiscal**

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais, bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao primeiro trimestre de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de abril de 2013

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira